

JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSE BARÃO

DIRECTOR: ANTONIO BARÃO

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTÉVÃO CRUZ

ANO 24.º

SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1980

AVENÇA

N.º 1213

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 43954 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5\$00

...TEMAS DO TEMPO PRESENTE!...

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (ECONÓMICO)!

«O Plano deve garantir o desenvolvimento harmonioso dos sectores e regiões, a eficiente utilização das forças produtivas, a justa repartição individual e regional do produto nacional, a coordenação da política económica com a política social, educacional e cultural, a preservação do equilíbrio ecológico, a defesa do ambiente e a qualidade de vida do povo português.» — n.º 2 do Art.º 91.º da Constituição da República Portuguesa.

É VULGAR escrever e falar sobre «crescimento económico» e «desenvolvimento económico» como se ambos significassem rigorosamente o mesmo. Na verdade, não há desenvolvimento sem crescimento económico! Contudo, pode haver crescimento sem desenvolvimento económico! O crescimento é quantitativo, enquanto que o desenvolvimento traduz uma melhoria quantitativa e qualitativa. Para os «tecnocratas», o crescimento é tudo e o resto surgirá por acréscimo ou por esbatimento. No seu ponto de

vista, basta criar um pólo ou sector económico para que na sua órbita outros sectores cresçam também. Na prática esta teoria tem criado «alguns milagres económicos», saídos sobretudo do após guerra, mas de curta duração! A demonstração prática do falhanço «economista», reside, quanto a nós, na perspectiva não global do todo social, isto é, dão excessiva importância ao campo económico, desprezando outros campos fundamentais da sociedade, nomeadamente: o político e o social. Para nós estes três vastos

campos (político, económico e social) têm de funcionar em equilíbrio e interligação permanentes e ainda em perfeita simbiose. Tal articulação entre si faz-nos lembrar três argolas olímpicas entrelaçadas! Voltando ainda à visão «tecnocrática» ou «economista» de certas pessoas e grupos, constata-se que a filosofia de «tudo para o sector económico», gera desequilíbrios sociais graves, forçando o desemprego em ritmo incessante. Por outro lado, as relações sociais degradam-se progressivamente.

Aqui mesmo à nossa porta, na nossa província, temos um exemplo vivo do que é um pólo de crescimento que apenas congregou esforços e investimentos num campo restrito. Trata-se do sector turístico. Decorridos cerca de 20 anos depois do «boom» do turismo no Algarve que temos hoje? Um Algarve que tem dentro de si «dois mundos»: o do litoral, desenvolvido e sofisticado, que se coloca ao nível europeu; e o da zona do barrocal/serra, a escassos quilómetros do litoral, onde as condições de vida se podem comparar às dos países sub-desenvolvidos.

Para evitar ferir susceptibilidades, frize-se desde já que esta ci-

tação nada tem a ver com o turismo como actividade económica, nem este artigo pretende abordar a problemática do turismo que temos e do turismo que não temos. Feita esta ressalva que nos parece necessária, voltemos à questão turística como exemplo concreto, do que tem sido a canalização dos recursos financeiros para uma única actividade produtiva. O que se verifica é que

(Conclui na 3.ª página)

Também em Faro Trabalhadores exigem a demissão do Governo

Os trabalhadores algarvios vão concentrar-se amanhã, em Faro, no Jardim Manuel Bivar, às 16 horas, para exigir a demissão do governo de Sá Carneiro. A convocatória foi assinada pelo secretariado da União dos Sindicatos de Faro, filiada na CGTP-IN e realiza-se ao mesmo tempo que os trabalhadores de todo o país vão descer à rua em defesa dos seus direitos, esta concentração. A USF considera que o governo piora as condições de vida dos portugueses, prepara medidas para facilitar os despedimentos, prepara uma nova lei dos contratos a prazo pior que a actual, insiste em apresentar leis já declaradas ilegais, impõe um clima de repressão e desrespeito pela lei, quer destruir a Reforma Agrária, impõe reformas e pensões de miséria, quer amordaçar a Comunicação Social, não resolve os problemas do povo e do País, tudo tenta para um regresso ao 24 de Abril. Integram a sua luta no objectivo de impedir que os trabalhadores e o povo português voltem a um passado de vergonha, de repressão e miséria e para que se cumpram as promessas de democracia, liberdade e justiça social que o 25 de Abril nos trouxe.

AINDA O ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL

DECORRERAM algumas semanas sobre aquele sábado esquivo em que, por feliz coincidência com a nossa vida profissional pudemos demandar o «país do Sul» e, assim, aceder ao convite para assistir ao Encontro. Igual desejo estabelecéramos em 79 e uma cruel razão impediu-nos de estar presente em Olhão, donde partimos há décadas, mas para onde o pensamento voa com assiduidade. E era tão forte o anseio de não faltar à chamada para repisar pedras — testemunhas de infância —, confraternizar com gente amiga e conhecida, colaborar com os confratérios na recepção dos convivas! Já perdemos a conta dos sonhos adiados e até receamos erguer mais algum porque nos espregueira a esquia sorte (como dizia o festejado Camões) e apenas nos deixa o acre sabor da desdita. Retomando o fio da meada não podemos deixar de lamentar que dois maçadores, não convidados, alterassem o ritmo do programa e reduzissem em parte, o êxito deste IV Encontro. Referimos ao frio e à chuva que, em plena Primavera, contestaram o cantado Abril ao Portugal. Pois é verdade que

tais intrusos fizeram antecipar a retirada de alguns jornalistas barlaventinos e impediram mesmo que o bem servido «Pôr do Sol» não fosse saboreado, em plena praia de Monte Gordo, com o mesmo calor e apetite revelado ao almoço. Uma nota bem simpática nos mereceu a gerência da unidade hoteleira que franqueou instalações e refeições a todos os jornalistas do Encontro. Tal gesto é vulgar para com a grande imprensa estrangeira, na mira de divisas, mas aqui imperou um alto espírito de compreensão pelo que representa a Imprensa Regional, essa irmã pobre e envergonhada que se faz por ignorar e molestar até. Antes que o vento e a chuva pegassem a sua partidinha visitámos o grande bairro denominado Sertão que, tem de ocupar as preocupações da autarquia vila-realense pois tão grande e tantos problemas há-de ter que merece, sem delongas, os cuidados a que tem direito. Não é, afinal, a habitação de dois maiores fabricantes de criminosos e delinquentes? Quantos e tão variados problemas não resultam da falta de casa própria?! Enquanto se multi-

plicarem barracas e não se forem substituído os bairros degradados existentes, desenvolver-se-ão, como cogumelos, os assaltos, os homicídios, a violência, a prostituição. Não é apenas o desemprego, como certas pessoas atribuem, a razão de tantos roubos e de tanta insegurança. A promiscuidade em que vivem adultos e crianças, homens e ratos, com a água a distância, sem esgotos nem arruamentos, numa autêntica marginalidade, o que há-de oferecer, em troca, a todos nós? E a própria televisão não insiste uma e outra vez em autênticos cursos de criminosos? O direito à habitação, tal como tantos outros direitos con-

(Conclui na 4.ª página)

«FESTIVAL DA CERVEJA» LEVOU O TURISMO AO INTERIOR DO ALGARVE

MARKETING turístico deve comportar em si mesmo, não apenas a via promocional de uma região como também motivar a animação. Será assim, como facto retardado, um aproveitamento das festividades locais com todo o seu tipicismo para marcar, com positivas recordações o turista a voltar e a propagandear a região. Tal é sintomático de criatividade, um elemento a ter em atenção na procura de soluções para os problemas do nosso turismo. Em tal espírito podemos e devemos enquadrar o «Festival da Cerveja no Algarve» que pela 3.ª vez teve a sua edição no ambiente empolgante e sugestivo do Castelo de Silves. Assim, «Portugal — país de vinhos» prepara também a sua entrada no espaço europeu como país produtor de cerveja, a ensaiar aqui e além, como aliás tem vindo a acontecer em relação à cerveja produzida no Algarve, a sua exportação deste produto. Ano após ano, o êxito tem vin-



O Castelo de Silves, onde se realizou o «Festival da Cerveja»

por João Leal

do a ser alcançado, traduzido não só pela afluência de muitos milhares de turistas, como do proporcionar de horas de amplo convívio. Cada caneca de cerveja das 15 mil encomendadas para este ano, será mais um cartaz de promoção das potencialidades turísticas do Sul de Portugal, encerrando em si a sugestão conjunta do folclore, da gastronomia, da alegria e da hospitalidade da terra e da gente portuguesa.

(Conclui na 3.ª página)

Salão Internacional de Fotografia do Algarve

SALÃO Internacional de Fotografia do Algarve que este ano vai decorrer até Dezembro, é organizado como habitualmente, pelo Racial Clube e conta com o patrocínio da secretaria de Estado da Cultura, Direcção Geral do Turismo, Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Silves. Além destas entidades o Salão é patrocinado pela entidade máxima da Arte Fotográfica no plano mundial que é o FIAP (Federation International d'Art Photographique). São admitidas a concurso provas a preto e branco, cores e diapositivos, sobre os temas livre, desporto e Algarve. Ultrapassa já o meio milhar o número de pedidos que, de cerca de 20 países, tem chegado à organização, o que demonstra bem a aceitação que o Salão Internacional de Fotografia do Algarve já possui em todo o mundo. Os regulamentos vão começar já a ser distribuídos, quer na secretaria do Racial Clube quer através dos postos de Turismo, agências de viagens e escritórios da TAP em todo o mundo.

«O UNIDISMO»

NA Laracholândia — país situado um pouco abaixo do pólo norte e um pouco acima do pólo sul — desde 25 de Abril de 1974 existe um curioso costume, a que eu chamarei o unidismo. Aparece um cavaleiro qualquer a fazer um discurso qualquer, numa data qualquer. Inevitavelmente, entre a inevitável alusão à grave crise económica que o país atravessa, surge a méssinha milagrosa que vai inevitavelmente salvar a pátria e as batatas, fazer subir o nível de vida do povo larachense, travar a inflação e baixar os preços: a democracia e a unidade. Desde que a democracia seja respeitada e estejamos todos unidos não haverá mal que nos venha e todos passaremos a vida a tocar bandolim e a comer bifes que apanharemos de árvores mandadas plantar pelo sr. presidente da câmara municipal...

via o senhor professor Neves no dia 26 de Abril de 1974, a Laracholândia, com uma população de 9 milhões de habitantes, viu-se com mais de 10 milhões de puros democratas, desde sempre integrados numa sociedade democrática, com activo repúdio da ditadura e de todas as ideias ditatoriais. Et cum spiritum tuum... E para reforçar a unidade do povo larachense face aos inimigos da democracia (e é espantoso que haja ainda inimigos da democracia num país que, após o regresso dos democratas das ex-colónias, alcançou o nível record de população — cerca de 15 milhões de habitantes e para cima de vinte milhões de puros e sempre leais democratas)... o tal senhor discursador anuncia... a formação de um novo partido cujo lema principal é alcançar a unidade dos larachenses e fomentar a prática da democracia e combater os inimigos da dita (entre os quais pa-

(Conclui na 4.ª página)

UNIVERSIDADE DO ALGARVE CASA DO ALGARVE E GOVERNO CIVIL EMITEM COMUNICADOS

A CASA do Algarve em Lisboa e o Governo Civil de Faro emitiram comunicados sobre a instalação da Universidade do Algarve, peças para o conhecimento do que se passa (e não passa) acerca do arranque desta importante instituição. Eis o que nos diz a Casa do Algarve: «A Casa do Algarve solicitou ao Governo a criação de uma Universidade no Algarve em 1972. O pedido ficou para estudo ou melhor não teve qualquer andamento. O deputado do P. S. D. dr. José Vitorino, actual governador civil do Algarve, por proposta sua, conseguiu que o seu partido fizesse aprovar, por unanimidade, pela Assembleia da República, a criação da Universidade, de que resultou a lei 11/79, de 28 de Março. Meses depois, em 26 de Junho é nomeada a Comissão instaladora, presidida pelo prof. cat. Manuel Gomes Guerreiro, do referido estabelecimento de ensino. Como a Universidade ainda não existe, a Casa do Algarve defensora dos legítimos interesses da Província que representa, e por ter sido a iniciadora desta pretensão, e também por se tratar de um acto da mais elementar justiça, inexplicadamente caído num impasse, em prejuízo de uma Província inteira, sem dúvida a mais próspera na indústria de turismo e nem só... vai realizar um painel sobre a Universidade no próximo dia 26 do corrente, pelas 21,30 hoas, na sede Rua Capelo,

5-2.º Dt. com entrada livre, para o que convidou os senhores professores catedráticos Manuel Gomes Guerreiro, Manuel Viegas Guerreiro, Joaquim Laginha Serafim, João Baptista Nunes Pereira Neto, dr. Alberto Iria e dr. António de Sousa Pontes. Para a realização deste painel, são convidados e contamos com a sua presença o dr. José Vitorino, deputados pelo Algarve, director-geral do Ensino Superior e o presidente do Racial Clube de Silves. Pretende a Casa do Algarve assim chamar a atenção do Governo para que a Universidade do Algarve seja um facto, ou que se conheçam as razões por que não tem direito a ela. Com o propósito de sairmos de uma situação que já é degradante, a Casa do Algarve, espera dos

(Conclui na 3.ª página)

O Verão é dos jovens

COM o objectivo de possibilitar aos jovens uma convivência e uma ocupação desportiva dos seus tempos de férias, vai a Secretaria de Estado da Juventude e Desportos através da Direcção-Geral dos Desportos e das Delegações Distritais respectivas, organizar um conjunto de actividades, a levar a efeito a nível nacional, sob a designação genérica de «O Verão é dos Jovens». As acções a desenvolver, abrangem os meses de Julho, Agosto e Setembro e movimentarão um largo conjunto de modalidades desportivas, de acordo com um plano, plano que para o Distrito de Faro é o seguinte: Voleibol — Praia da Rocha, Porto de Moge (Lagos), Ferragudo, Ilha de Faro, Ilha do Farol, Vila Moura, Ilha de Tavira, Altureira, Manta Rota (actividade do 1.º nível), Armação de Pêra, Quarteira, Ilha de Armona, Praia Verde, Aldeia do Mar (Quarteira) e Albufeira. (actividade do 2.º nível) Prancha à Vela — Praia da Rocha e Portimão.

À saúde é a maior riqueza
Os bebés e a água
Quer seja alimentado com o peito, quer a biberão, os bebés não necessitam apenas leite, mas também de água, conforme as necessidades de cada organismo. Deve ser dada água fervida ao bebé, depois de esterilizar o biberão. Não se deve forçar o bebé a beber a água, nem a devemos dar antes das refeições, por diminuir o apetite.

V Jogos Florais do Algarve

AMANHÃ, às 20 horas e 30 minutos o Racial Clube durante um bebere na «Casa Velha», em Silves, divulgará a Comunicação Social o regulamento dos Jogos Florais do Algarve 1980 que, sem interrupção, se realizam desde 1976. Após o lançamento oficial dos V Jogos Florais começarão a ser enviados em 23 os Regulamentos para quem os solicitar ao Racial Clube — 8300 Silves.

CRÓNICA DE FARO

por João Leal

Bancos, precisam-se!

NÃO os mais falados e conhecidos também pelo nome de instituição de crédito que esses populam por toda a cidade ou melhor centralizam-se (ah, descentralização, descentralização...) na baixa citadina oferecendo milhares pelos trespasses ou pelas rendas e gastando outros tantos milhares nas obras, ditas de adaptação. Mas dos outros, bancos, numa linguagem algo anárquica, do povo e para o povo, daqueles de sumapau que fazem as delícias nestas manhãs e tardes estivais, ou à noite, quando o tempo é mesmo algarvio e não estas «amostas» de que o princípio de Junho tem sido pródigo.

Faltam efectivamente bancos nos nossos jardins, praças e avenidas, que possibilitem uma pausa ou um momento de lazer. Tem acontecido que os bancos se têm partido por acção do tempo ou de vandalismo e a recuperação se não tem processado. Tem acontecido também e por outro lado que ao longo de vários jardins e avenidas nunca se pensou em dotá-los com tais requisitos, esquecendo em especial dois sectores etários que a despeito de todas as campanhas verbais, continuam votados a um crónico esquecimento — a infância e a terceira idade.

Apontamos por exemplo as Avenidas 5 de Outubro e da República, com espaços verdes e múltiplas possibilidades de se tornarem em locais de convívio e distração; o Jardim Coronel Aboim Ascensão, no Largo de São Sebastião; a mata circundante do Liceu, etc. Ai nunca se pensou efectivamente como as distâncias por vezes já são grandes e as casas não dispõem de espaço mais para logradouro. Uma campanha a que o Município deve meter ombros esta de repôr bancos destruídos e dotar outros locais com os mesmos.

Teatro no Algarve

Organizado pelo Teatro Laboratório de Faro (TLF), com o apoio do FAOJ decorre na capital algarvia um curso de expressão dramática. Aquele elenco profissional, que em Julho participará no Festival de Teatro de Setúbal, promove a representação da peça «Alice no País das maravilhas» em vários locais da província.

Com adaptação livre da obra homónima de Lewis Carroll e encenação de Luís Aguilár, o TLF já representou esta peça em Faro, Estoi, Santa Bárbara de Nexe e Lagos, estando marcado para o dia 20 (6.ª feira), em Loulé.

Anteriormente aquele elenco representará a peça de Fernando Arrabal «Pic-Nic».

MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS
Dr. António Belchior
 Rua Vasco da Gama, 63-1.
FARO
 Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª às 15 horas
 Marcações: Telef. 2 78 61 491

ECOS

Partidas e chegadas

Transferiu a residência de França para S. Bartolomeu de Messines, o nosso assinante sr. Manuel Francisco Custódio.

Mudou a residência de Coimbra para Portimão o nosso assinante sr. Eng. Pedro Mendonça.

Com sua esposa foi passar uns dias a casa de sua filha no Porto o nosso assinante sr. José António Parra.

Com sua esposa, filhas, genro e netos, está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. Augusto Apontes de Brito, nosso assinante na Alemanha.

Gente nova

Na Clínica de Noisy le Sec deu à luz uma menina a sr.ª D. Maria da Rosa Cruz Martins, casada com o sr. José Vicente Rodrigues Martins. A menina que recebeu o nome de Silvy Christine é neta materna da sr.ª D. Maria Viegas da Rosa e de Fortunato Manuel da Cruz, já falecido e paterna, da sr.ª D. Rosália Rodrigues e de Vicente Martins já falecido.

Doente

No Hospital de São João, no Porto, foi submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica o sr. Francisco Paulo Bastardinho, tesoureiro da Associação de Tênis de Mesa de Faro.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Crespo Santos; amanhã, Paula; domingo, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira e quinta-feira, Pereira Gago.

Em **LAGOS**, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em **LOULÉ**, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Chagas; domingo, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Chagas.

Em **OLHÃO**, hoje, a Farmácia

Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furta; domingo, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Amparo; quarta, Dias e quinta-feira, Central.

Em **TAVIRA**, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; domingo, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio; quarta, Aboim e quinta-feira, Central.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 35 horas, Teatro; às 21, O homem verde; às 22 e 15, «A duquesa da Rua do Duque».

Amanhã, às 14 e 05 horas, Folclore; às 15 e 30, Uma casa na pradaria — «A eleição»; às 20, Os marretas; às 21 e 30, Um murmúrio que vem do espaço; às 22 e 30, «O inimigo público».

Domingo, às 13 e 32 horas, Eucaristia dominical; às 14 e 35, TV rural; às 16, «Regresso de uma alma»; às 23 e 05, 1 000 anos de jazz.

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 e 30 horas, Gente hoy; às 14, Telediario; às 14 e 30, Cosas; às 18 e 30, Con ocho basta; às 20, Telediario; às 20 e 30, El dinero de todos; às 21, Teatro breve: «Nubes de Paso» e às 21 e 30, Grandes relatos: «La Fundación».

Amanhã, às 11 e 05 horas, Animales, animales, animales; às 11 e 30, 003 y Medio; às 12 e 15, El mundo de la musica; às 13, Parlamento; às 14, Noticias del sábado; às 14 e 30, El osito Mischa; às 15, Primera sesión: «Capitanes Intrepidos»; às 16 e 50, Aplauso; às 18 e 30, Vacaciones en el mar; às 19 e 30, Informe semanal; às 20 e 30, Noticias del sábado e às 20 e 50, Sábado cine: «Los Trotamundos».

FARO em notícia

FARO COMEMORA IV CENTENÁRIO DE CAMÕES

Várias manifestações têm ocorrido na capital algarvia assinalando o IV Centenário de Luís de Camões quer por iniciativa oficial, como de várias instituições. O Município de Faro assinalou o evento durante quatro dias através de um programa que se desenrolou não apenas na cidade, como nas freguesias rurais de Estoi e Santa Bárbara de Nexe. Principiaram as mesmas com um concerto coral pelo conhecido Coral Polifónico de Coimbra, nos claustros do Convento de Nossa Senhora da Assunção, agora dotado com uma iluminação e sonorização apropriadas.

A despeito da noite fria, o público soube transmitir todo um calor humano à excelente actuação daquele conjunto conimbricense. Dirigido pelo Maestro José Firmino de Moraes Soares, o Coral Polifónico de Coimbra é um organismo artístico que tem por fim, não só o desenvolvimento e promoção da cultura musical e da arte coral junto das populações, como também a formação rítmica-melódica e estética dos seus componentes. Incluindo no seu repertório obras que vão desde os estilos «a capella», harmónica, a contrapontístico e música contemporânea, às harmonizações para coro misto de peças de folclore português.

A sessão, que foi organizada pelo Circulo Cultural do Algarve, abriu com uma conferência do dr. Joaquim Magalhães que focou vários aspectos da obra do épico e da sua vida. No final teve lugar uma serenata de Coimbra.

As comemorações prosseguiram no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com uma conferência pela escritora Fiama Hasse Pais Brandão, numa realização do Circulo Cultural do Algarve. Aquela conhecida figura das letras portuguesas contemporâneas abordou aspectos vários da figura e da poética camoniana.

Ainda dentro das comemorações, foi inaugurada na «21, Galeria de Arte», no Largo do Pé da Cruz, onde se encontra patente, uma exposição dos trabalhos concorrentes ao certame «Camões visto pela Juventude».

No dia 10 de Junho tiveram lugar dois espectáculos. Um deles no âmbito das celebrações promovidas pelo Município, nas escadarias da Sé, sob direcção de Carlos Martins. Após palavras do vereador do pelouro da cultura, João Negrão Belo, o delegado da Secretaria de Estado da Cultura, Tomás Ribas, falou sobre Luís de Camões. Seguiu-se o espectáculo, na «Corte dos Poetas», onde com declamação, canto, ballet, luz e som, estiveram presentes a obra camoniana e ainda poemas de João de Deus, Fernando Pessoa, Bocage, Gomes Leal.

Domingo, às 10 e 15 horas, Gente joven; às 11 e 30, Sobre el terreno; às 13, Siete dias; às 14, Noticias del domingo; às 14 e 15, El hombre y la tierra; às 14 e 50, La casa de la pradera; às 15 e 45, Fantastico 80; às 17 e 30, La batalla de los planetas; às 18, 625 Lineas; às 18 e 45, Noticias del domingo; às 19 e 15, Futbol de la Copa de Europa de Naciones e às 21 e 30, Estrenos TV: «La Reina del Baile».

Cinemas

Em **FARO**, no Cine-Teatro Farense, hoje, «Os carrascos de Shaolin»; amanhã e domingo (2 sessões), «A força do passado»; terça-feira, «Blusões negros»; quarta-feira, «Quinta-feira trágica»; quinta-feira, «Sangue sobre o corpo de Jennifer».

Em **OLHÃO**, no Cinema-Teatro, hoje, «Inês vai morrer»; amanhã, em matinée e soirée, «A vingança de uma irmã» e à meia-noite, «Rapariga para carnal, precisa-se»; domingo, em matinée e soirée, e segunda-feira, «O mistério de Agatha»; quarta-feira, «Para além das estrelas»; quinta-feira, «O assalto imediato».

Em **PORTIMÃO**, no Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, amanhã e domingo, em matinée e soirée, «1900 — 1.º episódio».

No Cine Espanola, hoje, «Os mais selvagens do Oeste».

Em **S. BARTOLOMEU DE MESSINES**, no Cine Teatro João de Deus, hoje, «O grande gozo»; amanhã, «Por um punhado de dólares»; domingo, «Amor puro»; terça-feira, «O bando de Tieng»; quinta-feira, «Os 7 homens de ouro».

Em **SILVES**, no Cine Teatro Silvense, hoje, «Hércules»; amanhã, «Olho por olho... dente por dente»; domingo, em matinée e soirée, «Trinitá, cow-boy insolente»; terça-feira, «Requintes de amor»; quinta-feira, «A situação é grave mas não desesperada».

Em **VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**, no Cine Foz, hoje, «Viola».

Necrologia

D. Maria Joaquina

Faleceu no Hospital de Faro, realizando-se o funeral para Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Maria Joaquina, de 64 anos, natural de Giões (Alcoutim), viúva de Manuel da Cruz. Era mãe dos srs. Alberto Marques Cruz e Manuel Ramos Marques Cruz; sogra das sras. D. Maria Celeste Silva Miguel e D. Isabel Maria de Assunção Belo Cruz; e avó dos meninos Luís Miguel da Cruz, Nuno Manuel Belo Cruz, Ricardo Jorge Belo Cruz e João Paulo Belo Cruz.

José Joaquim Vargues

Faleceu no Hospital, de Faro realizando-se o funeral para S. Brás de Alportel o sr. José Joaquim Vargues de 76 anos, natural de Alportel, viúvo de D. Catarina da Conceição. Era pai do sr. Constantino de Sousa Martins, casado com a sr.ª D. Graciete Pereira Gonçalves e das sras. D. Maria da Piedade Martins, viúva, residente em França e D. Maria Alice Catarina, casada com o sr. José Mendonça Barracosa.

Também faleceram:

Em LISBOA — a sr.ª D. Luísa Maria Rodrigues, de 86 anos, natural de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Tavira, casada com o sr. Quirino Rodrigues Moreira.

— o sr. dr. Rui Manuel da Costa Silva Mariano, de 32 anos, natural de Portimão, casado com a sr.ª D. Maria Paula Duarte e Santos Mariano.

— o sr. Carlos Martins Sevela, de 62 anos, natural de Silves casado com a sr.ª D. Julieta Maria Bravo Martins, pai do sr. Carlos Miguel Bravo Martins.

— a sr.ª D. Maria Catarina, de 78 anos, viúva, natural de S. Brás de Alportel.

— a sr.ª D. Maria dos Santos Ramos, de 76 anos, viúva, natural de Ferragudo.

Na COVA DA PIEDADE — a sr.ª D. Maria Teresa Oliveira, de 67 anos, natural de Alcantarilha, casada com o sr. Otho António Borralho.

As famílias enlutadas apresenta «Jornal do Algarve», sentidos pésames.

Lotas

De 6 a 13 de Junho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRINEIRAS:	
Mira Mar	468 000\$00
Pérola do Guadiana	132 000\$00
Biscaia	94 000\$00
Virgem do Sul	93 500\$00
Flor do Sul	74 200\$00
Princesa do Guadiana	73 030\$00
Caju	61 000\$00
Mar Peixe	61 000\$00
Carmen Maria	46 000\$00
Mercedes	25 810\$00
Lestia	25 050\$00
Total	1 171 590\$00

De 7 a 12 de Abril

OLHAO

TRINEIRAS:	
Alecrim	68 980\$00
N. Clarinha	58 440\$00
Maria Rosa	44 700\$00
Infante	40 840\$00
Amazona	30 140\$00
Estrela do Sul	30 050\$00
Fátima Cristina	24 400\$00
Conserveira	16 700\$00
Norte	8 900\$00
Restauração	2 850\$00
N. S. Piedade	1 000\$00
Total	327 000\$00

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

D. MARIA JOAQUINA (Falecida em 3-6-80)

Seus filhos agradecem reconhecidos a quem a acompanhou à última morada ou de qualquer forma manifestou pesar pelo falecimento e comunicam que a missa do 30.º dia se realizará na Igreja de N. S. da Encarnação nesta Vila no próximo dia 3 de Julho às 10 horas.

Discoteca Bar-Boite

2.ª Classe. Trespasa-se. Nova, com moradia própria, zona turística do Algarve. Motivado à vista.

Trata: Jornal do Algarve. 1649

GRANDE CONCURSO COLGATE-PALMOLIVE
GANHE O FABULOSO Fiat Ritmo E IMENSOS TELEVISORES A CORES!



Ganhe o fabuloso Fiat Ritmo e imensos televisores Philips, a cores. Basta comprar produtos da Colgate-Palmolive

É FÁCIL CONCORRER!

- Recorte das embalagens o nome completo: COLGATE-PALMOLIVE PORTUGUESA
- Colé num postal um conjunto de 3 recortes
- Envie os postais à COLGATE-PALMOLIVE PORTUGUESA — Apartado 14 — 2746 QUELUZ CODEX

Os postais devem dar entrada na Colgate até 30 de Junho de 1980. O sorteio final é a 17 de Julho, na Casa da Imprensa em Lisboa, pelas 18.30 horas.

Quantos mais postais enviar mais possibilidades tem de ganhar o Fiat Ritmo e imensos televisores Philips a cores!

No seu fornecedor haverá folhetos explicativos deste grandioso concurso. Peça-lho um.

CONCORRA AO GRANDE CONCURSO COLGATE-PALMOLIVE!

*** SÓ ESTES PRODUTOS SÃO VÁLIDOS PARA O CONCURSO**

- Sabonete Palmolive
- Sabonete Cadum
- Sabonete Nordia (Pirralho)
- Sabonete Nordia (Velvet)
- Dentífrico Colgate/Gardol
- Dentífrico Colgate MFT-Pilzer
- Dentífrico Ultra Brilho
- Dentífrico Colgate Fluor
- Dentífrico Colgate Fluor-Gel
- Super Detergente Ajax
- Pó de Limpeza Ajax Leve/Bravo
- Pó de Limpeza Ajax Escalofrio
- Pó de Limpeza Ajax Poder Azul
- Pó de Limpeza Bravo
- Estragões Bravo

...Temas do tempo presente!...

(Conclusão da 1.ª página)

à medida que o tempo passa aumenta o fosso entre estes «dois mundos». Mais: as actividades tradicionais da província têm sido preteridas, esquecidas e vão-se definindo progressivamente. É o caso da agricultura, pescas, conservas, etc. que, na sua lenta agonia, arrastam consigo vastas camadas da população, sobretudo os pequenos produtores e os trabalhadores.

Uma política de desenvolvimento, pelo contrário, procura o equilíbrio e a harmonia entre todos os sectores da actividade económica; inventaria as potencialidades existentes e as carências; contabiliza-as na autarquia, na empresa, na região e no país. Claro que na base dum política desenvolvimentista está o Plano.

Plano global que terá de ser anual, a médio e a longo prazo. O Plano leva à participação e aglutina todos os agentes produtivos, sociais e culturais. A sua elaboração parte da base para o topo e do topo para a base! Nele fazem parte integrante o sector público, o cooperativo e o privado. Nele estão contidas todas as forças políticas, agentes produtores (patronais e sindicais), agentes culturais (associações recreativas, desportivas, etc.) e autarquias (freguesias e municípios) e órgãos de base (comissões de trabalhadores, de moradores, associações de moradores, etc.) Em suma, o Plano Nacional é o resultado lógico dos Planos Locais e Regionais.

No actual estágio em que nos encontramos, é bem evidente a inviabilidade deste tipo de estrutura enquanto não forem criadas as Regiões Administrativas, como consta da Constituição da II República.

Até lá, muitos esforços, boas vontades e iniciativas se irão perdendo através da acção compartimentada e individualista dos diversos departamentos (autarquias, empresas, escolas, etc.). Desenvolvimento e Planos conjugam esforços mediante a fixação de objectivos consentidos, geram o aumento da produção e da produtividade, aumentam a riqueza local, regional e nacional, desenvolvem a participação e o espírito criador dos cidadãos e criam, de facto, o autêntico bem-estar material e cultural das populações! O Desenvolvimento e o Pla-

no trazem em si uma dinâmica de estímulos e de incentivos à produção, ao produtor e aos trabalhadores. Mas para que tudo isto venha a acontecer, torna-se imperioso que exista uma vontade política que desperte e dinamize; que exista uma política de tolerância e de diálogo, isto é, uma política descomplexada relativamente à descentralização regional. Procura-se, no tempo histórico que passa, um Governo aberto e dialogante. Estamos convictos que os portugueses hão-de saber encontrá-lo!

Junho de 1980.

Universidade do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

seus convidados, colaboradores e amigos do Algarve toda a defesa possível do assunto em causa e o apoio indispensável dos órgãos da Comunicação Social».

Por seu turno, em comunicado à Imprensa o Governo Civil adianta-nos:

«Tendo em conta o grande interesse para o Algarve a concretização do Ensino Superior nos seus diversos âmbitos e considerando ainda, que as dificuldades e resistências a vencer têm sido muitas ao longo dos últimos anos é indispensável que em especial a população algarvia saiba o que se tem feito durante o actual Governo. Aliás bem na linha de clareza e transferência que procuramos seguir.

A primeira nota a referir, é a firme decisão do governador civil e do Governo da Aliança Democrática em levar por diante e apoiar activamente tudo o que vise dar corpo a aspiração e necessidades de muitos anos, como é por exemplo o caso da Universidade.

Para dar uma ideia de conjunto convirá fazer referências aos três aspectos essenciais do Ensino Superior e que são: Universidade, Ensino Politécnico e Centros de Apoio.

UNIVERSIDADE

«Após mais de dois anos de adiamentos e entraves na votação da Lei na Assembleia da Repú-

Saneamento básico no concelho de Albufeira

UM dos mais graves problemas do concelho de Albufeira é sem dúvida o do saneamento básico. Para debelar o assunto ou tentar minorá-lo, vai proceder-se às obras de abastecimento de água e rede de esgotos em duas freguesias daquele concelho — Guia e Paderne.

Assim a Assembleia Municipal de Albufeira aprovou, por maioria, autorizar o Município, a contrair um empréstimo de 30 mil contos na Caixa Geral de Depósitos para concretização daqueles empreendimentos.

blica foi a Universidade criada em Março de 1979. Contudo, apesar disso não foram asseguradas as condições legais regulamentares nem as condições práticas que garantissem que a Comissão instaladora pudesse desempenhar a sua acção.

Até agora tiveram lugar trabalhos preparatórios de diversa ordem, podendo o Governador Civil anunciar hoje que existem alguns dos pilares mais importantes para que se arranque. Assim:

a) Está pronto e vai ser apresentado em Conselho de Ministros o Decreto-Lei que estabelece o regime de instalação da Universidade e ao mesmo tempo permite a admissão de pessoal técnico e administrativo para que a Comissão Instaladora tenha suporte humano que a ajude a desenvolver a sua acção.

b) Dentro de curto espaço de tempo a comissão instaladora disporá de salas disponíveis no edifício da Assembleia Distrital passando assim a haver um centro físico quer para trabalho quer para informações;

c) Aprovado que foi o Orçamento Geral do Estado, existem neste momento meios financeiros suficientes para que a Comissão Instaladora possa actuar.

ENSINO POLITÉCNICO

Desde há muito que se fala neles mas os avanços têm sido excessivamente lentos.

Além da legislação já aprovada por este Governo, e que permitirá nomear a comissão instaladora do Ensino Politécnico, está praticamente pronto o ante-projecto da obra, pensando-se que em finais do 3.º trimestre ou princípios do último do corrente ano, se poderá abrir concurso para execução da obra.

CENTROS DE APOIO AO ENSINO SUPERIOR

Desde sempre os trabalhadores estudantes que frequentam os centros de apoio deparam com as maiores dificuldades sobretudo de ordem financeira.

Presentemente são leccionados os cursos de Direito, História, Românicas, Germânicas, Gestão de Empresas e Sociologia, sendo o número total de alanos aproximadamente de 500.

Este ano tais encargos aumentaram, pois os bilhetes de avião tiveram acréscimos significativos e os professores que normalmente se deslocam ao fim de semana usam o transporte aéreo.

Através da Assembleia Distrital fez-se um esforço com vista e ajudar os alunos e assim já foi concedido um subsídio de 550 contos. O ano passado havia sido dado 200 contos.

Pela primeira vez o Governo irá em breve conceder verbas para ajudar os alunos a fazer face às despesas de funcionamento dos centros de apoio, através dos Orçamentos das Universidades.

Governo Civil do Distrito de Faro, 13 de Junho de 1980.

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

«Festival da Cerveja»

(Conclusão da 1.ª página)

Mas vale também e sobretudo este «Festival da Cerveja no Algarve» como motivo de levar o turismo até ao interior, transportá-lo deliberadamente do pólo atractivo que é a costa alcantilada ou arenosa para o barrocal. E existem aí amplos motivos para atrair o visitante.

Silves, a antiga capital do Reino de Chenchir e que foi sede da Lusitana Grei é disso um exemplo. Um relance ainda que rápido do seu movimento turístico definem-lhe um conjunto de pontos de interesse que incluem o paisagístico, o monumental, o típico, o congénito, a pesca, etc. Nota-se desde logo a falta de infra-estruturas hoteleiras, já que vários e sucessivos propósitos jamais se têm concretizado. Daqui que se encare com esperança e o realismo que a actividade parece finalmente estar a encontrar o projecto de construção de um motel a erigir na Barragem do Arade, a escassa meia dúzia de quilómetros da cidade, numa zona de edémica beleza.

Aquando da visita do Ministro do Comércio e Turismo e do Secretário de Estado do Turismo ao Algarve, foi o problema devidamente apreciado, com o parecer de responsáveis da Enatur, Fundo de Turismo e outras entidades. Este conjunto constará de 18 unidades a construir num declive sobre a barragem enquadrando-se na paisagem. Ali o turista, a par de um repouso total, pode praticar o remo, visitando as várias ilhas e canais daquele acidente hidrográfico, a caça e a pesca, sendo a região muito rica em espécies cinegéticas e piscícolas.

Dali pode irradiar para visitas a todo um conjunto de pontos de interesse próximo, num raio de poucos quilómetros de que citamos — o Carvoeiro, a Praia da Rocha, Portimão, Monchique, São Bartolomeu de Messines, Silves. Na cidade que foi corte de prin-

cipes, poetas e filósofos com nomes marcantes na história e na cultura árabes, existe um património monumental dos mais válidos da província. Citamos o seu imponente castelo, de cujas ameias se vislumbra um amplo e variegado panorama e que é uma das mais imponentes fortificações guerreiras do país; a Sé, que é no dizer de Pinheiro e Rosa «o templo mais notável do Algarve», construído em estilo gótico no grés de Silves, a «pedra viva» que Aarão de Lacerda achou semelhante na cor ao belo grés dos Vosgos empregado na construção da Catedral de Estrasburgo; a Cruz de Portugal, cruzeiro de fino recorte; o pórtico da Misericórdia, etc.

Daqui que se entenda e considere que o «Festival da Cerveja no Algarve» realizado no mesmo castelo onde Ibne Yahia estabeleceu a sua corte, tenha tido para além do convívio e da promoção de um produto nacional, o mérito de levar o turista até ao interior da província, desvendando-lhe um Algarve sempre diferente.

Amiantos

Para todas as aplicações.
Casa Chaves Caminha —
Av. Rio de Janeiro, 19-B —
Lisboa — Telef. 885163.

1699

Novas de Alegria

É

Um novo programa de rádio para si Ouça-o em RDP-Sul, aos Sábados, às 21,05 horas

Sabemos que o nosso mundo está cheio de pessoas frustradas. Todavia a felicidade não é um sonho. Se você é uma dessas pessoas, a sua vida pode ser bem diferente, ouvindo o nosso programa, e se desejar contactar-nos, escreva-nos.

APARTADO 227 — 8000 FARO

1433

Vende-se

Moradia em Vila Real de Santo António, área coberta, 160 m², 2 marquises, varanda, acabamentos de luxo, 5/6 assoalhadas.

Tratar pelo telef. 43793 de Vila Real de Santo António.

1679

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Tem um terreno e quer construir

uma casa?

um prédio?

Tem um projecto de urbanização?

e quer construir?

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

pode ajudar a concretizar esses projectos com rapidez

Concedemos
EMPRÉSTIMOS PARA CONSTRUÇÃO
Concedemos
EMPRÉSTIMOS PARA HABITAÇÃO

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

SEDE
Rua Augusta, 237

DEPENDÊNCIAS EM LISBOA

Rua do Ouro, 127 a 139 • Av. Miguel Bombarda, 56-C • M. de Pombal (D. de Loulé, 123)
Cç. D. Gastão, 31-B (Xabregas) • Rua Padre Filinto Ramalho Lote 1 R/C D (Sacavém)
AV D. Nuno Álvares Pereira, 2A e B (Cacém) • Rua República do Paraguai, 20A (Lumiar)

FILIAL • PORTO

Praça Almeida Garrett, 33 • Largo dos Loios, 89
Maia • Antas • Valadares

AGÊNCIAS

VIANA DO CASTELO • BRAGA • MONTALEGRE • BRAGANÇA • VILA REAL • GONDOMAR
PAÇOS DE BRANDÃO • ESTARREJA • AVEIRO • VISEU • GUARDA • FUNDÃO
CASTELO BRANCO • COIMBRA • LEIRIA • SANTARÉM
ESTORIL • SETUBAL • PORTALEGRE • AVIS • ÉVORA • BEJA • FARO • LAGOA

NA BASE DO EMPREGO

O QUE É O "REGIME ESPECIAL DE INCENTIVOS FINANCEIROS" DO  ?

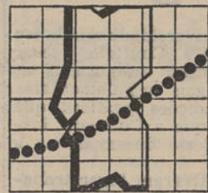
A empresa pode optar por associar os incentivos fiscais do Regime Geral do S.I.I.I. com os incentivos financeiros do Regime Especial, os quais consistem em:

- **Subsídio ao Investimento**, função das componentes nacional e importada do investimento;

- **Subsídio ao Emprego**, função do número de postos de trabalho criados e do subsídio de desemprego;
- **Subsídio à Exploração**, função do valor acrescentado, calculado segundo regras especiais.

Independentemente da dimensão do projecto, o Regime Especial de Incentivos Financeiros exige a avaliação pelos métodos mais sofisticados que, obrigatoriamente, são aplicáveis aos grandes projectos de investimento (avaliação a preços de eficiência económica).

o investimento



O PAÍS MERECE A INICIATIVA DO INVESTIDOR

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEAMENTO

LATINA

1689

Espaço de Tavira

(Conclusão da última página)

nícpes, a cidade apostou na nova dinâmica habitacional empenhando-se, pela vontade, na resposta urgente às solicitações de uma zona que, recheada de recordações em ruína, carecia, paradoxalmente, de um espaço digno para viver.

Com algumas dificuldades, entraves vários mas, sobretudo, muitos ataques virulentos das bandas onde sopra o vento suão, pouco refrescante, os elementos que integravam a Comissão Administrativa meteram mão à obra, lançaram as raízes do projecto.

E as raízes deram fruto, mostrando-se à cidade em forma de betão a que as cores deram vida; e as gentes se lhe meteram por dentro do seu sonho de ser rei em terra sua.

O MAS...

Mas não há bela sem senão!... os utentes das habitações, alheios aos processos artificiosos das jogadas duplas dos novos maiorais, fizeram os cálculos, deitaram contas à vida, instalaram-se descansados no que era deles. Havia o projecto, as reuniões, as conversas com os responsáveis, enfim, tudo em ordem graças a Deus! Mas havia também a intenção pré-determinada de alterar a ordem natural das contas que deveriam incluir a posse das caves pelos condóminos, e não a sua constituição em fracções autónomas, independentes do custo geral.

Um pequeno artifício de escritura e tanto bastou para que se levantasse a celeuma. Houve ou não houve, nas costas dos interessados alterações dos destinos previstos a dar às referidas caves?! Nada se sabe nem nada consta nesse sentido. Mas, consta, melhor, sabe-se que os responsáveis pela autarquia, da responsabilidade do PS e o seu secretário, não cumpriram com a palavra.

Levantam-se as vozes, reclamam-se, tenta-se o alerta, mas as pressões são fortes, imediatas e exercem-se sempre com a força da desmobilização, do não empenhamento a sério face às razões que se assistem.

Surgem os factos, os bastidores, surge a Federação dos Municípios a encaixar-se no complexo, através duma negociação que previa a utilização das caves para escritórios e armazém; surge um posto de transformação, também inicialmente implantado nas caves, em seguida supõe o mesmo implantado em local destinado à construção de um Parque Infantil que, servindo todas as crianças da zona teria, em letras bem visíveis (para os que porventura, tivessem aprendido já a soletrar) a macabra inscrição «PERIGO DE MORTE».

Tudo isto nas costas dos con-

Estores

Persianas



Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automáticos. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.

Dia da Marinha Comemorações no Algarve

A Marinha de Guerra leva a efeito nos próximos dias 7 e 8 de Julho de 1980 o programa de comemorações do Dia da Marinha que a seguir se detalha:

Na manhã do dia 7 de Julho, uma das unidades de fiscalização da Zona Marítima do Sul embarcará, para uma saída de poucas horas, um grupo de 50 jovens, de idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos.

As 9 horas da manhã do dia 8 de Julho, realiza-se uma cerimónia de homenagem aos navegadores portugueses junto ao busto do Infante D. Henrique, com guarda de honra, alocação e deposição duma palma de flores por um oficial general representante do Chefe do Estado Maior da Armada. Serão convidadas entidades oficiais e a população em geral.

No dia 8 de Julho, cerca do meio dia, uma força naval subirá o Rio Guadiana até Alcoutim. Embarcarão entidades oficiais Portuguesas e Espanholas que almoçarão a bordo, a convite do Comandante. Esta realização aponta no sentido do reforço das relações de cooperação e boa vizinhança tradicionalmente existentes entre as autoridades fronteiriças dos dois países.

No dia 8, à tarde, uma Corveta em Faro, e um Patrulha, em Vila Real de Santo António, estarão patentes ao público nos respectivos cais.

JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio

dóminos que as não têm largas, antes se olham de frente e se interrogam se não se perdeu ainda o «feio» hábito de manipular as leis e as consciências, as boas vontades e os direitos dos que preferem ver o «perigo de morte» à distância porque têm uma vida para viver.

Não fora a pronta e eficaz intervenção do vereador José dos Santos e lá estavam os mais pequeninos, que da morte só conhecem o fechar dos olhos, a tocar nas portas, a empoleirarem-se, inconscientemente, no «perigo de morte» esperando talvez o fulminar dos verdes anos.

Aqui não fica só a denúncia do facto em si mas o alerta às entidades competentes para que se não escondam nos meandros da lei ou nos artificios das cláusulas que fabricam e, publicamente, venham dar contas e dizer às gentes da sua terra o que, por direito lhes é exigido em nome de ser munícipe de corpo inteiro pois para isso aconteceu ABRIL.

Rodrigo Ferreira Aires

Victor Gameiro

ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Rua Almeida Garrett, 30

2.º-Dt.º — Faro.

Marcações das 10 às 12 e a partir das 14 e 30 pelo telef. 28457.

1237

ATENÇÃO

Armazenistas
Comerciantes
Retalhistas

Somos Distribuidores dos Fogões e Máquinas de Lavar OEIRAS para todo o Algarve

Assistência Técnica garantida
Se precisar de nos contactar estamos ao seu dispor em Beja na Rua de Lisboa, 56 ou pelo Telef. 24186
7800 BEJA

«O UNIDISMO»

(Conclusão da 1.ª página)

rece se encontram uns senhores pertencentes a um partido do qual saiu esse senhor que aos berros proclama a necessidade de união e a formação de um novo partido para alcançar a união. E surge mais um partido destinado a reforçar a unidade dos democratas larachenses. O secretário geral desse novo partido — que era vice-secretário daquele onde saiu — dá uma conferência de imprensa, dias depois da formação da novel organização política, onde terminantemente nega que existam divergências graves no seio do partido. Existem, isso sim, pontos de vista divergentes — o que é próprio de partidos verdadeiramente democráticos e que se regem por normas estritamente

democráticas, com activo repúdio de ditaduras e de todas as formas de ditadura, de qualquer quadrante de que provenham.

Na semana seguinte, o vice-secretário do novo partido vem, furiosamente, anunciar aos quatro ventos que, no novo partido, reina uma feroz ditadura encabeçada pelo seu secretário-geral; que ele, vice-secretário não tolera (como nunca tolerou, desde o berço) ditaduras nem ditadores. E por isso tem a honra e o prazer de anunciar ao povo laracholense, a este bom povo laracholense, a criação de mais um partido político, situado um pouco à esquerda daquele que o pariu e um pouco à direita de outro que está demasiado à esquerda. Afirma que o povo laracholense atravessa uma gravíssima crise económica e que, para sair dela, é absolutamente indispensável que seja salvaguardada a democracia, defendidos os ideais de Abril (versão A) ou: defender o povo contra todos os tipos de ditadura, venham eles de onde vierem (versão B) e alcançar a união de todos os larachenses e de todas as larachenses — pois só assim se alcançará a paz e a subida dos salários e do índice demográfico nacional. Tenho dito.

JORNAL DO ALGARVE

N.º 1213 — 20-6-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Por este Juízo correm éditos de 30 dias contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando MANUEL VIRGILIO PEREIRA FERNANDES e mulher MARIA JOÃO GUERREIRO CORREIA FERNANDES; e MARIA ANTÓNIA FERNANDES DOS MÁRTIRES e marido JOSÉ DOS MÁRTIRES BÁRBARA FERNANDES, ausentes em parte incerta de França e com último domicílio conhecido no país no lugar de Corte António Martins, freguesia de Vila Nova de Cacela, para, no prazo de OITO DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido feito por Malhas Sidney Commercial, Lda., com sede em Lisboa, no processo de Habilitação instaurado por apenso à Acção Especial nos termos do art.º 68.º do Código da Estrada n.º 7/79, que movia contra o réu Virgílio Fernandes Viagas, falecido no decurso do processo, pedido esse que consiste em os citandos serem julgados habilitados como herdeiros e representantes daquele falecido réu, a fim de com eles prosseguirem os termos da causa, devendo com a contestação oferecerem o rol de testemunhas e quaisquer documentos que queiram produzir.

Tanto o espectáculo da Capital como das restantes cidades e vilas do País, pretendem ser autênticos festivais de folclore em que a alegria da música, o movimento das danças e o colorido dos trajes darão a imagem perfeita da grande riqueza que o folclore possui, constituindo, simultaneamente, uma mensagem de alegria, compreensão, fraternidade e amizade do Folclore Internacional.

As receitas do Festival destinam-se às vítimas dos Açores.

Vila Real de Santo António, 26 de Abril de 1980.

O Escrivão de Direito,

a) João Manuel Bonança
Luísa

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito

a) António Alberto Saraiva
Coelho 1676

Ainda o Encontro da Imprensa Regional

(Conclusão da 1.ª página)

tinua em letra de forma mas não salta para a rua com a urgência necessária.

Passivamente nos iludimos com declarações de intenção mas não vemos, salvo em raros casos, uma decidida campanha pela auto-construção, preconizada há anos pelo bondoso Padre Américo e seguida em certas zonas rurais nem vemos um empenhamento sincero pela habitação social. Queixamo-nos do mal-estar de cada dia, de tudo o que enche jornais diariamente, assistamo-nos e até se solicita mais vigilância, mais rigor nas penas atribuídas sem reflectirmos que se não deve adiar a investigação das causas. Sem chegarmos ao fundo da questão, não se pode medicar a preceito.

Saiba e possa o município da rainha do Guadiana vencer obstáculos e melhorar condições de habitabilidade daquele e de outros bairros à espera de milagres.

Antes de findar não queremos omitir uma agradável surpresa deste Encontro: a presença de dois jovens acompanhantes do dinâmico professor do Liceu de Faro, o Dr. Quaresma. Eles simbolizaram a esperança, o amanhã, a continuidade destes jornais algarvios, ávidos de sangue novo, de entusiasmo e dedicação dos iniciados agora na faina de escrever. Aliás foi mesmo assunto de diálogo e de proposta, incentivar os mais novos para que as hostes se fossem renovando, adquirindo experiência com os mais velhos e completando-os nas áreas, para que se sentissem mais vocacionados. Ao próprio M. E. C. não escapara a importância da informação e pena foi que este ano os professores que tiveram a seu cargo a «Iniciação ao Jornalismo» não recebessem apoio e textos em quantidade e qualidade que permitissem mais êxito do que frustração. Isto mesmo levou alguns docentes a reunir-se no Norte e a clamar melhoria de condições de trabalho, o que se espera venha a suceder no próximo ano lectivo.

Ficou assente que o próximo Encontro seria na terra de Cândido Guerreiro, a típica aldeia de Alte tão fértil em nascentes de água como zelosa nas suas tradições. Aguarda-se e deseja-se que em 1981 não se verifique, como este ano, a ausência de nenhuma folha regional algarvia porque não bastam os propósitos. Nestas ocasiões, a presença de directores ou seus representantes é nota imprescindível para entreajuda e conhecimento mútuo das situações. Há problemas comuns, é certo, mas também haverá outros específicos desta ou outra terra e, de olhos nos olhos é que se constrói a sociedade do futuro.

Datsun

2200 Diesel — 1970

Óptimas condições de mecânica, pintura e estofos. Facilita-se o pagamento. Vende — Bejauto — Telef. 25016/17 — Beja. 1667

J. Ataíde Rebelro

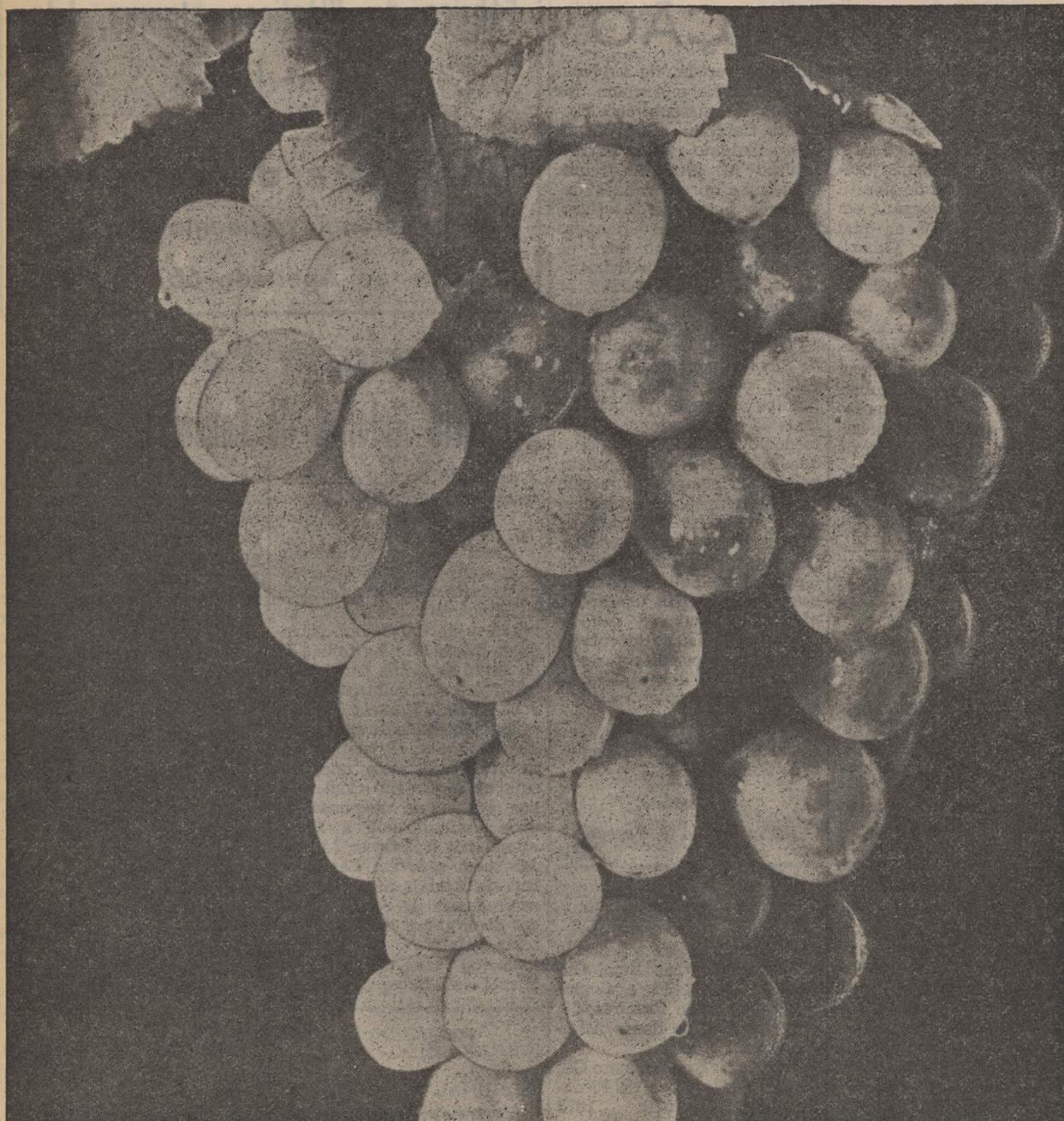
NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

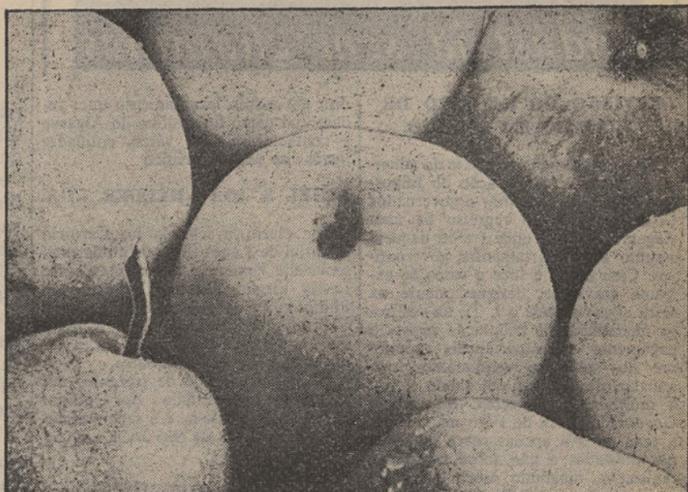
VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

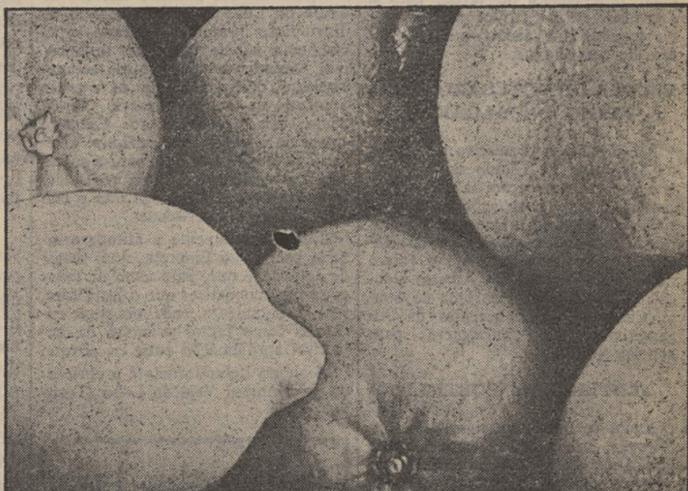
Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 33
FARO 165



VINHAS



MACIEIRAS E PEREIRAS



CITRINOS



PESSEGUEIROS

ROUNDUP®

Herbicida de **Monsanto**

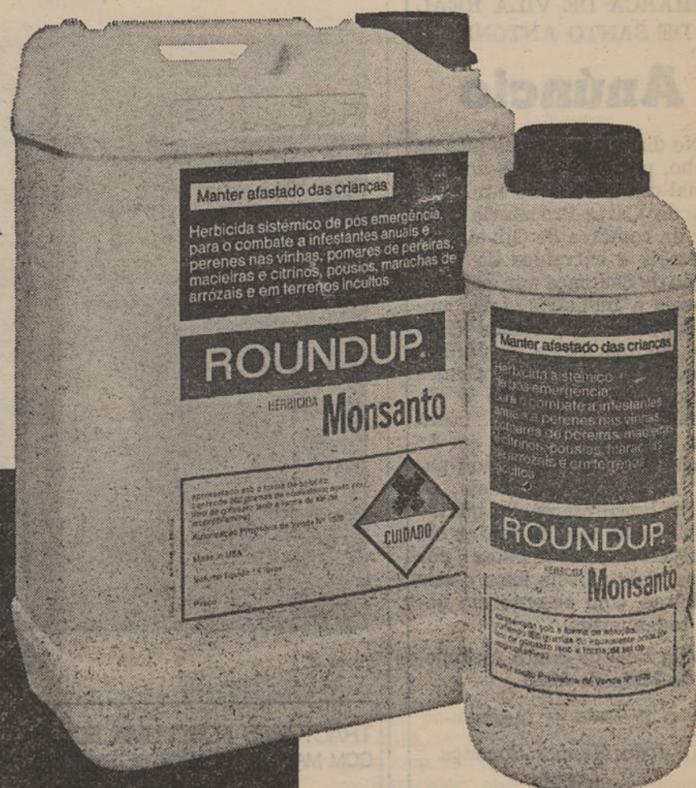
o herbicida **SUPER EFICAZ** para eliminar grama, junça, corriola, graminhão... e outras infestantes difíceis.

Distribuído por:



Vantagens:

- Destrói as infestantes até à raiz e por vários anos
- Não deixa resíduos (em contacto com o solo inactiva-se)
- Totalmente seguro para a cultura (em aplicações correctas e dirigidas sobre as infestantes)
- Fácil de aplicar.
- Poupança em mão-de-obra e tratamento mecânico.



Antes de usar o pesticida leia o rótulo

ROUNDUP é uma marca registada de MONSANTO.

TURISMO

Indústria sem chaminés

REVISÃO DO IMPOSTO DE TURISMO EM ESTUDO

Está praticamente em fase de adiantado estudo a remodelação do Imposto de Turismo, declarou o governador Civil de Faro, no regresso de uma viagem a Lisboa, onde tratou daquele assunto em departamentos governativos. Com efeito e face a casos de extrema gravidade, designadamente na serra algarvia onde o I. T., na sua nova modalidade de tributação regista o pagamento de importâncias superiores aos próprios rendimentos que anualmente vinham registando, levou a múltiplas reclamações. Segundo o Governador Civil de Faro manter-se-á a taxa de 3% apenas sobre os serviços prestados e não sobre as vendas realizadas, incidindo sobre um valor presumível anual a fixar pelas Repartições de Finanças, procurando conciliar necessidades de verbas para a actividade turística (face à importância económica do sector) e a justa defesa do contribuinte.

ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO ALGARVE

Pelo despacho normativo n.º 70/80, da Secretaria de Estado do Turismo que prevê a nomeação de dois representantes das associações empresariais do sector de turismo para a Comissão Consultiva da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve foram nomeados os srs. Carlos Alberto Gonçalves Luís e Luís Henrique de Sousa Clemente, sócios-gerentes da Algarvetour e da Turalgarve, para aquelas funções.

ROTEIRO DE PORTIMÃO

Assim se denomina uma nova publicação, ora vinda a lume na sua edição de 1980 e que constitui um bom apoio a quantos visitam a zona de Portimão, de tão grandes potencialidades turísticas.

Preenche-se assim uma lacuna na informação turística, dado que o «Roteiro de Portimão», com texto e tradução em inglês de Manuel Tapadinhas, insere, para além da história da cidade, o roteiro e mapas, bem como referências a um vasto número de actividades. A edição é de Organizações Publicitárias Coque, Lda. — Rua J. J. Rodrigues de Freitas, 21 — Apartado 208 — 8500 Portimão.

O ALGARVE NA IMPRENSA BRASILEIRA

O «Caderno de Turismo» do diário brasileiro «Folha de São Paulo», de que é director o jornalista algarvio e nosso antigo colaborador Horácio Neves Bacelada, há anos radicado no País Irmão, publicação que goza do maior prestígio no sector de transportes e turismo, vai dedicar um número especial ao Algarve.

Será assim um ensejo de revelar a vasto sector público brasileiro as potencialidades turísticas da nossa Região.

Para o efeito, esteve entre nós durante alguns dias uma equipa constituída por Conrado Simonetti, Elio Bueno e João Padilha os quais fizeram

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1213 — 20-6-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

No dia 2 do próximo mês de Julho, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de Carta-Precatória vindos da comarca de Oliveira de Azeméis e extraídos da Execução de Sentença que Zago — Móveis e Indústria, Lda, move contra os executados Vítor dos Santos Brito e mulher Lina Francisca Neto Gomes Brito, ele comerciante e ela doméstica, residentes nesta vila, não-de ser postas em 3.ª praça, sem qualquer valor, para serem arrematadas ao maior lance oferecido, quatro mobílias de sala de jantar em «Polyester», compostas por mesa, dois móveis lisos e seis cadeiras, com assento em napa, todas novas.

Vila Real de Santo António, 29 de Maio de 1980.

O Escrivão de Direito,

a) João Manuel Bonança
Luísa

VERIFIQUEI

O juiz de Direito

a) António Alberto Saraiva
Coelho 1684

Cartório Notarial de Lagoa -- Algarve

JUSTIFICAÇÃO

ram um amplo levantamento quer rectorial como fotográfico do Algarve e contactaram com várias entidades ligadas ao sector turístico.

NIGEL & JOÃO HÉLDER, LDA.

Por escritura lavrada no Cartório Notarial de Lagos foi constituída uma sociedade comercial por quotas entre Lesley Virginia Birch, Nigel Ruthven Philipson Birch e João Helder Grade Cabrita, denominada «Nigel & João Hélder, Lda.», cujo objecto é a exploração de restaurantes e bares.

O capital social é de trezentos mil escudos, representado por quotas iguais dos três sócios e a sede societária é nas Areias de São João, em Albufeira.

«VALE DO LOBO JORNAL»

Veio a lume o primeiro número de «Vale do Lobo Jornal», mensário de distribuição gratuita, dedicado especialmente àquele complexo turístico, mas focando também outros acontecimentos designadamente os que se prendem ao turismo algarvio. Tendo como director Fernando Caetano, «Vale do Lobo Jornal», afirma: «Desejamos ainda contribuir para a tomada de consciência de uma realidade: cada um de nós é protagonista e não objecto de uma actividade.

É essa exactamente a atitude assumida pela nossa Empresa, num sector de actividade que, para além de todas as razões económicas que o justificam, será forçosamente, cada vez mais encarado como factor primeiro da imparável aproximação entre os povos».

«Vale do Lobo Jornal» é propriedade da Empresa Vale do Lobo (Turismo), Lda.

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista

Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE
E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.º 25
de Abril — Lote 9/10 r/c B

Consultas a partir das 17 h.

Telefone 23398 — Portimão

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas B-111, de folhas 8 a folhas 9 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 22 de Maio de 1980, na qual Isabel Teresa Pincho e marido, Jaime de Aquino, residentes em Estômbar, se declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes prédios:

a) Rústico, sito na Bemposta, freguesia de Estômbar, concelho de Lagoa, composto de terra de semear com diversas árvores, a confrontar do norte e nascente com herdeiros do Pina, do sul com herdeiros de Joaquim Carlos e do poente com Ester Pincho. Inscrito na matriz predial respectiva, em nome da justificante mulher, sob metade do artigo 346, com o valor matricial de 3 150\$00.

b) Rústico, sito em Cotovio, freguesia de Estômbar, composto de terra de semear com oliveiras, a confrontar do norte com José Alves Pargana, do sul com Manuel Rocha, do nascente com estrada e do poente com Vereda de Glória Pincho. Inscrito na matriz predial respectiva, em nome da justificante mulher, sob parte do artigo 48, com o valor matricial de 6 970\$00.

c) Urbano, no mesmo sítio de Cotovio, composto de casas térreas com diversos compartimentos e logradouro, tendo a área coberta de trinta e três metros quadrados e sessenta decímetros e a descoberta de seis mil, quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte, com José da Silva Branco, Manuel

Rocha e vereda, do sul com Pedro Mápele e António dos Barros, do nascente com Clemente Caixinha e do poente com António dos Barros. Omissos há mais de trinta anos, mas apresentada a declaração para sua inscrição, na Repartição de Finanças deste concelho, em nove de Abril de 1980. — Atribuem-lhe o valor de 12 000\$00. — Nenhum destes prédios se encontra descrito, quer na Conservatória do Registo Predial de Silves, quer na de Lagoa.

Que possuem os referidos prédios em nome próprio há mais de quarenta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram estes prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa,
3 de Junho de 1980.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana
1692

Vende-se

Pela melhor oferta, prédio de gaveto com as Ruas Oliveira Martins, 14 e Conselheiro Frederico Ramires, 50, em Vila Real de Santo António, área 128 m².

Resposta: Rua Augusto Gil,
6 r/c Esq. — Cova da Piedade ou telef. 2752079. 1678

Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionar uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controlo de profundidade;
- Tracção às quatro rodas;
- Bloqueio de diferencial.

E é um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho.

Tal pai... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS.
COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL
E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4
8000 FARO



Tractores
Equipamento

FAPLASTAL

Fábrica de Plásticos Algarve, Lda.

FARO

Admite

Motorista de Pesados
de preferência residente em Faro

Resposta ao Apartado 66 — FARO

1704

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Lagos

A cargo da Notária Licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de dois de Abril de mil novecentos e oitenta, lavrada neste Cartório e exarada de folhas 35 v.º a folhas 38 do Livro de notas para escrituras diversas número 117-B, José António Correia Bandarra, casado residente em Lagos, dividiu a quota de cento e cinquenta mil escudos, que possuía na Sociedade Comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «Bandarra & Esteves, Limitada», com sede em Lagos na Rua da Atalaia número quinze freguesia de Santa Maria, em duas novas quotas de setenta e cinco mil escudos cada uma que cedeu uma ao sócio Mizael Neto Esteves pelo mes-

mo prego e outra ao sócio Mário Marreiros da Silva também pelo mesmo prego renunciando à gerência, e autorizou que o seu apelido de «Bandarra» continuasse a figurar na sociedade. Que também pela mesma escritura alteraram o artigo terceiro do respectivo pacto social o qual ficará a ter a seguinte nova redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de seiscentos mil escudos está integralmente realizado e subscrito em dinheiro e representa a soma das quotas dos sócios, cuja distribuição está feita do seguinte modo:

Mizael Neto Esteves, uma quota de duzentos e vinte e cinco mil escudos;

Mário Marreiros da Silva uma quota de duzentos e vinte e cinco mil escudos;

Arnaldo Manuel Albino uma quota de cento e cinquenta mil escudos.

Está conforme ao original.

Lagos, seis de Maio de mil novecentos e oitenta.

A Ajudante do Cartório Notarial

Assinatura Negível

1685

Declaração

José Martins Lopes, com residência em Paris — France, declara para todos os efeitos legais, que não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas por sua mulher Liberdade da Anunciação Rodrigues de Brito.

Paris, 28 de Maio de 1980.

O Declarante,

José Martins Lopes

1698

Trespasa-se

Grande Loja de electrodomésticos, com ou sem recheio. Situada no melhor local de Vila Real de Santo António, Avenida da República, n.º 61 — telefone 43991.

Motivo: Mudança de Ramo. 1627

ALGARVE

Vende-se andares, três assoalhadas, melhor avenida em Faro, 1 420 000\$00, Quinta beira mar, água, luz, casa campo 5 000 000\$00, Unidade Hoteleira bem montada com 2 000 m² terreno, excelente local 10 000 000\$00, vivendas, armazéns, terrenos perto praias, bons pregos.

Trata Teixeira — Avenida 5 de Outubro, 68-1.º na obra em Faro — Lisboa — Telefone 323526. 1545

Vende-se

Ford Transit, 1973, em rodagem.

Informa este Jornal. 1686

RAUL RIBEIRO DOS SANTOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras
a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.

FARO ALGARVE

Telef. 28698

DESPORTO NO ALGARVE

Secção de João Leal

CICLISMO

Algarve, uma vez mais, afastado, da Volta a Portugal!

É verdade, uma vez mais, o Algarve, onde o ciclismo, como em poucas regiões do país, goza de invulgar popularidade, foi afastado do itinerário da Volta a Portugal em Bicicleta. Mais uma vez os algarvios (aqui como em tantos casos alvo de uma manifesta descriminação) não terão o ensejo de receber a mais popular manifestação do desporto português. Uma atitude que escudada no caso do Algarve estar em Agosto com aotação esgotada e daí as naturais dificuldades em alojar a numerosa caravana não pode nem deve persistir. Não o merecem os algarvios, pela sua dedicação à modalidade; os entusiastas dirigentes da Associação de Ciclismo de Faro, organismo que regista o maior volume de inscrições entre as suas congéneres e essa pleiade de praticantes e dirigentes dos vários clubes algarvios.

III GRANDE PRÉMIO DE TORRES VEDRAS

Boa presença dos ciclistas algarvios na 3.ª edição do «Grande Prémio de Torres Vedras», cuja classificação final foi a seguinte: 1.º, A. Ruas (Coelima), 22 h., 13 m. e 39 s.; 2.º, F. Bernardino, a 55 s.; 3.º, Rui Azevedo (Sangalhos), a 15-43; 4.º, Fernando Mendes (Coimbrões-Fagor) a 16-01; 5.º, Raul Terêncio (Campinense), a 16-17; 6.º, Belmiro Silva (F. C. Porto-UBP), a 16-46; 8.º, Carlos Santos (Lousa-Trinarianjus), a 17-34; 9.º, Fernando Fernandes (Lousa), a 17-35; 10.º, Lima Fernandes (Lousa), a 18-07. Final por equipas: 1.º, Lousa-Trinarianjus, 66 h., 48 m. e 50 s.; 2.º, Sangalhos-V. Bairrada, a 40-10; 3.º, F. C. Porto-UBP, a 50-09; 4.º, Campinense-Belarus, a 53-18; 5.º, Coelima, a 55-29; 6.º, Nutrigal, a 67-04; 7.º, Coimbrões-Fagor, a 21-34. Prémio da Montanha: 1.º, Luís Teixeira, 47 pontos; 2.º, F. Bernardino, 31; 3.º, V. Fernandes, 25; 4.º, Rui Azevedo; 5.º, José Marques, 19. Pontos: 1.º, A. Ruas; 2.º, F. Fernandes. Metas volantes: 1.º, Carlos Santos; 2.º, F. Mendes; 3.º, José Amaro. Combinado: 1.º, F. Mendes; 2.º, Rui Azevedo; 3.º, Carlos Santos.

ATLETISMO TRABALHADORES DA HOTELARIA DO ALGARVE CONQUISTAM TÍTULOS NACIONAIS DE ATLETISMO

Realizou-se no dia 10 de Junho em Lisboa, no Vale do Jamor, o 1.º CORTA MATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA HOTELARIA E TURISMO, em organização da Federação do sector e colaboração técnica da Federação Portuguesa de Atletismo, prova inserida nas Comemorações do Dia de Camões. De realçar a boa participação dos trabalhadores algarvios, que na prova masculina conquistaram um brilhante 2.º lugar por equipas, com quatro atletas nos dez primeiros, entre 80 participantes. Por outro lado a equipa feminina numa demonstração de personalidade, conquistou o primeiro lugar por equipas, classificando quatro atletas nas primeiras cinco, entre 18 participantes representando quatro distritos. É a seguinte a classificação, com os nomes dos atletas algarvios em destaque:

Homens — 5.200 Metros
1.º, José Rodrigues (Funchal), 16 minutos e 35 segundos; 2.º, Carlos Barbosa (Lisboa), 16,56; 3.º, Agostinho Carrico (Lisboa), 17,20; 4.º, Coelho Guerreiro (Faro), 17,38; 5.º, Elísário Costa (Faro), 17,43; 6.º, João Sousa (Funchal), 17,49; 7.º, Henrique Helder (Lisboa), 18,21; 8.º, António Francisco (Lisboa), 18,23; 9.º, Vítor Cintra (Faro), 18,48 e 10.º, José Nascimento (Faro), 19,02.

Equipas
1.º, Lisboa, 12 pontos; 2.º, Faro 18; 3.º, Funchal, 20; 4.º, Porto, 56; e 5.º, Viana do Castelo, 70.
Mulheres — 2.600 Metros
1.º, Tomásia Rijo (Faro), 10 minutos e 09 segundos; 2.º, Fátima Faria (Viana do Castelo) 10,11; 3.º, Francisca Nunes (Faro), 10,33 4.º, Manuela Pires (Faro), 10,37; 5.º, Miralinda Lopes (Faro), 10,42; 6.º, Conceição Ribeiro (Funchal), 11,00; 7.º, Celeste Lobo (Lisboa), 11,18; 8.º, Maria Fernandes (Funchal), 11,24; 9.º, Arlinda Andrade (Funchal), 11,27 e 10.º, Maria do Carmo (Viana do Castelo), 12,18.

Equipas
1.º, Faro, 8 pontos; 2.º, Funchal, 23; 3.º, Viana do Castelo, 27; e 4.º, Lisboa, 30.

ANDEBOL

No Pavilhão Gimnodesportivo de Faro e a contar para os quartos de final da «Taça de Portugal» o Sport Lisboa e Benfica venceu a Real Amizade Farense (R. A. F.) por 26-17. Os andebolistas algarvios ofereceram excelente réplica ao mais rodado e experiente conjunto lisboeta.

Emprego

Austriaca, certificado Academia Comercial, falando, português, alemão, inglês, francês, procura emprego na área de Monte Gordo. Resposta a este jornal ao n.º 1683.

VOLEIBOL SELEÇÃO DO PORTO VENCEU «I TORNEIO INTERNACIONAL CIDADE DE FARO»

Organizado pela Associação de Voleibol de Faro, com o apoio do Município local e no âmbito das «Festas da Cidade» decorreu o «I Torneio Internacional Cidade de Faro», competição que se espera volte a conhecer edições anuais a bem do fomento desta modalidade que está conquistando viva aceitação em terras do Sul. Os jogos disputaram-se no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro e tiveram a participação das seleções regionais de Huelva (Espanha), Lisboa, Porto e Faro. Nos quatro prélios jogados verificaram-se os seguintes resultados: Faro, 0 — Lisboa, 3 (7-15, 3-15 e 8-15); Huelva, 0 — Porto, 3 (11-15, 11-15 e 3-15); Huelva, 3 — Faro, 1 (10-15, 15-11, 15-5 e 15-10); Porto, 3 — Lisboa, 2 (12-15, 15-10, 15-6, 13-15 e 15-10).

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Porto; 2.º, Lisboa; 3.º, Huelva e 4.º, Faro.

TÊNIS DE MESA

Terminou o «Campeonato Distrital de Júniores — Equipas», organizado pela Associação de Ténis de Mesa de Faro, que teve a seguinte classificação final: 1.º, Os Olhanenses; 2.º, Farense; 3.º, Escola de Loulé A; 4.º, Os Bonjoanenses.

Para a «Taça de Portugal», ficaram apuradas as seguintes equipas algarvias: Os Bonjoanenses (cadetes), Farense (júniores) e Algôs e Benfica (seniores).

Foi marcado para o dia 5 de Julho (sábado) o Festival de Encerramento desta época desportiva, no decurso do qual serão entregues os troféus disputados nas três últimas épocas.

FUTEBOL

RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

Iniciados
Fuseta, 1 — Benfica, 5

Juvenis
Barreirense, 3 — Portimonense, 0

CAMPEONATOS REGIONAIS

I Divisão

R. Alvorense, 2 — Armacenenses, 1

Quarteirense, 2 — Monchiquense, 2

Lagoa, 0 — Parchalense, 0

Torraltal, 9 — Louletano, 2

Beira Mar, 2 — 11 Esperanças, 1

Op. Tavira, 2 — Marítimo, 2

Fuseta, 3 — Moncarapachense, 1

Cularense, 2 — Leões Tavira, 0

JOGOS MARCADOS ESTE FIM DE SEMANA

CAMPEONATOS NACIONAIS

Iniciados
Atlético-Fuseta

Juvenis
Portimonense-Setúbal

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º
Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

Vende-se

Prédio com grande armazém, estabelecimento e habitação, no centro da vila. Resposta a este jornal ao n.º 1709.

CAMPEONATO DE ATLETISMO DA REGIÃO MILITAR SUL

O Regimento de Infantaria de Faro realiza as provas do Campeonato Regional de Atletismo da RMS/80 a disputar no campo desportivo Bexiga Peres, com o seguinte programa:

Terça-feira, dia 17 Junho 1980

As 9 e 15 horas, Abertura do Campeonato; às 9,30, Prova de 1.500 metros, eliminatória, Prova de Lançamento do Peso (Final); às 10 prova de 4 x 400 metros, eliminatória; às 10,20 prova de 100 metros, eliminatória.

Quarta-feira, dia 18 Junho 1980

As 9 e 30 horas, prova de 3.000 metros obstáculos. Séries (Final); às 10, prova de 400 metros, eliminatória, prova de salto em comprimento (Final); às 10,20, prova de 4 x 100 metros, eliminatória.

Quinta-feira, dia 19 Junho 1980

As 9 e 30 horas, prova de 5.000 metros, séries (Final), prova de triplo salto (Final); às 10,15, prova de 400 metros (Final); às 10,30, prova de lançamento de Disco (Final).

Sexta-feira, dia 20 Junho 1980

As 9 e 30 horas, prova de 1.500 metros (Final), prova de salto em altura (Final); às 9,45, prova de 100 metros (Final); às 10, prova de 4 x 400 metros (Final); às 10,15, prova de 4 x 100 metros (Final) e às 10,45 cerimónia de distribuição de prémios, encerramento.

Tauromaquia

Realiza-se amanhã, às 17 horas e 30 minutos, mais uma corrida na praça de touros de Albufeira. Actuarão os cavaleiros José Maldonado Cortes e Vasco Taborda, o espada José Júlio e o Grupo de Forcados Amadores de Évora, de que é cabo João Nunes Patinhas.

Paraquedismo em Faro

Na continuidade de uma intensa actividade que neste sector tem vindo a desenvolver o Aero Clube de Faro vai promover mais um curso de paraquedismo de abertura automática. Principia em 5 de Julho e as inscrições já estão abertas na sede do Clube.

1.º Encontro do Movimento das Mulheres Socialistas do Distrito de Faro

Realizou-se em Faro, na Federação Distrital de Faro do Partido Socialista, o 1.º Encontro do Movimento das Mulheres Socialistas do Distrito de Faro. Os trabalhos distribuíram-se por 5 painéis:

Trabalho e sindicalismo, política, saúde, segurança social e educação e, no final da sessão, foram discutidas e aprovadas as moções síntese de cada painel. Encerrou os trabalhos o secretário nacional Luís Filipe Madeira.

Restaurante

Trespasa-se entre Faro-Olhão — Telef. 28221 — Faro. 1702

CASAMENTO

Senhora viúva de 49 anos com rendimentos, deseja cavalheiro até 55 anos, para fins de matrimónio. Resposta a este jornal ao n.º 1681.

Barco de pesca

Vende-se com 16 metros, motor Rolls Royce de 250 cv. Pode ser visto em Sagres a qualquer hora. Para informações pelo telefone 64208 — Sagres. 1695

Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António Convocatória

Nos termos do § 2 do artigo 27.º do Compromisso desta Instituição convoco a Assembleia Geral a reunir extraordinariamente pelas 21,30 horas do dia 27 do corrente mês de Junho na sala de convívio do Centro de Dia, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

— Autorização para alienação de terrenos. Não havendo à hora marcada número legal de Associados funcionará a mesma Assembleia em segunda convocatória meia hora depois.

Vila Real de Santo António, 16 de Junho de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral

a) Dr. José de Sequeira Colaço Fernandes 1680

Socialistas debatem em Lagos política cultural das autarquias locais

Realizou-se em Lagos, no dia 15/6 80, o Terceiro Encontro sobre política cultural das autarquias locais, sob o patrocínio da Fundação Antero de Quental, Secretário Nacional para a Cultura do P. S. e a colaboração da Federação Distrital de Faro do Partido Socialista.

Estiveram presentes os secretários nacionais António Reis e Sousa Gomes, bem como Aquilino Ribeiro Machado, ex-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, além de largas dezenas de autarcas e convidados independentes ligados à cultura dos distritos de Faro, Beja, Évora e Setúbal.

Apresentaram comunicações Manuela Cruzeiro sobre as Bibliotecas, Henrique Cebola sobre o INATEL, João Matos Silva sobre a Difusão do Cinema, Luís Coelho sobre o Património Cultural, uma comunicação sobre a Direcção Geral de Educação de Adultos e ainda intervenções de abertura de António Reis e Aquilino Ribeiro Machado.

No Encontro, os autarcas apresentaram os seus problemas no que respecta à política Cultural, ao fraco apoio dos órgãos centrais e às dificuldades financeiras, visto que a percentagem máxima do orçamento camarário atribuída à cultura não ultrapassa os 3,5%.

Nova estação postal em Vilamoura

Com a presença de entidades oficiais e responsáveis pelos CTT/TLP foi inaugurada em Vilamoura um novo estabelecimento postal. Trata-se da primeira de um conjunto de medidas que a Direcção Regional de Correios do Sul (DRCS) está a levar a efeito, no sentido de melhorar as condições em que são prestados os serviços postais, atendendo sobretudo às necessidades de comunicação que a afluência extraordinária de público, na época estival, exige.

Empresa em S. Brás de Alportal

Admite para entrada imediata

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Com experiência comprovada na função, Guarda-se sigilo absoluto. Oferece-se vencimento compatível.

Resposta com «Curriculum Vitae» detalhado, indicando vencimento pretendido, ao n.º 1705 deste Jornal.

ALUGA-SE

Vivenda mobilada com 2 quartos de casal nos meses de Julho a Setembro a 800 metros da praia das Pedras del-Rei.

Trata: Rua Henrique Tenreiro, n.º 16 em Santa Luzia — 800 Tavira. 1697

Vendem-se

Apartamentos na Avenida Duarte Pacheco (Estrada do Farol) em Vila Real de Santo António, 2.º andar esquerdo e direito, por cima do restaurante Galeão.

Trata na rua Cândido dos Reis, 63-1.º. 1687

IV Festival de Folclore na Luz de Tavira

Organizado pelo conhecido Rancho Folclórico da Luz de Tavira decorreu naquela localidade a 4.ª edição do «Festival de Folclore», que assinalou também o 9.º aniversário da constituição do agrupamento. Participaram no Festival para além do Rancho da Luz de Tavira, os Ranchos Folclóricos do Calvário, de Fatela (Beira Baixa) e de Maiorca (Figueira da Foz), numa imagem colorida e viva das danças e cantares de três distintas regiões etnográficas portuguesas.

As comemorações principiaram com a celebração duma missa. Seguiu-se um desfile etnográfico, após o que decorreu uma sessão na Junta de Freguesia, acto que teve a presidência do eng. Anastácio Fialho (presidente da Câmara Municipal de Tavira), que saudou o Rancho Folclórico da Luz pela sua intensa acção desenvolvida. Falou também o jornalista João Leal que após recordar as figuras de Sebastião Leiria, dr. Carlos Picoito e Henriques Ramos, destacou o alto contributo prestado pelo Rancho da Luz à promoção do turismo algarvio. Pela Junta de Freguesia foi entregue ao grupo um artístico troféu e Isabel Maria Antão, em seu nome e de João Leal, ofertou uma placa alusiva ao evento.

As festividades comportaram ainda um convívio entre todos os agrupamentos presentes no Festival de Folclore, bem como a actuação do «Zap Shows», conjuntos musicais, etc.

VENDE-SE

Um barco com as seguintes características: comprimento 14,5 metros, motor GM-174 HP, radar-sonda, chalandra com motor Diesel e rede cercadora e rádio pronto a ir para a pesca após o acto da compra. Tratar com Joaquim da Cruz Mano — Casal da Areia, 14 — Buarcos. 1694

PROMOTORAS DE VENDAS

Empresa do ramo alimentar, lider no mercado, recruta Promotoras de Vendas, para actuar em supermercados e outros estabelecimentos seus clientes em:

Lagos, Portimão, Armação de Pêra, Albufeira, Faro e Vila Real de Santo António.

Exige-se:

Boa apresentação, Facilidades de contactos humanos. Disponibilidade imediata. Conhecimentos de Inglês e Francês falados, serão condições de preferência.

Oferece-se:

Contrato de trabalho por cerca de 3 meses. Retribuição mensal global superior a 13 000\$00. Formação intensiva sobre os nossos produtos. Horário de trabalho 45 horas de segunda a sábado.

As respostas com curriculum completo serão remetidas ao Apartado 83 — Faro.

Para maior facilidade de contactos utilizar o número do telefone 73212. 1682

LUSITANO FUTEBOL CLUBE

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Convocatória

Nos termos do Art.º 25.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, no próximo dia 21 do corrente, pelas 21,30 horas, na Sede do Clube, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

a) — Apreciação, discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1979/80.

b) — Eleição dos Corpos Gerentes para a época 1980/81.

Não comparecendo, à hora indicada, número suficiente de sócios para esta Assembleia poder funcionar, em primeira convocatória, a mesma reunirá, uma hora depois, com a mesma ordem de trabalhos, em segunda convocatória, nos termos do § 2.º do Art.º 23.º dos Estatutos, com qualquer número de sócios.

Vila Real de Santo António, 6 de Junho de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel Clemente

PSD do Algarve critica partidos da oposição

A Comissão Política Distrital do PSD distribuiu um comunicado em que tece críticas aos partidos da oposição. Após reconhecer o direito às forças da oposição de se pronunciarem e criticarem o Governo, o comunicado refere: «Ninguém tem dúvidas sobre os objectivos do PCP e da UDP, pois estamos todos lembrados de 1975, em que queriam impôr uma ditadura pela força e pelas armas aos Portugueses» e, «mas pior que tudo isto é o PS não saber viver em democracia, pois, não tem coragem de assumir as críticas que faz ao Governo».

Fiscalização do trânsito rodoviário no Algarve

No decurso do mês findo, a PSP detectou 446 infracções no trânsito rodoviário quer em operações stop como nas fiscalizações de rotina. Registraram-se 220 desobediências à sinalização e 131 estacionamentos irregulares. Foram detidos 5 indivíduos por condução ilegal (falta de carta) e apreendida uma viatura por não se encontrar devidamente legalizada.

Festa do PS em Martinlongo

O Partido Socialista vai realizar no dia 22/6/80, em Martinlongo uma grande festa socialista com a presença das figuras nacionais do Partido e de artistas de nome, que será precedida de um encontro de autarcas com o patrocínio da Fundação Antero de Quental.

Portimão

Vendem-se dois prédios contíguos, junto ao mercado municipal, Rua Manuel D. Barão, 27 a 35.

Tratar pelo telef. 24280 de Faro ou 23121/2 — Portimão. 1707

Empregada

Com habilitação literária, o 7.º ano do curso Complementar Secretariado de Relações Públicas, deseja um emprego compatível, de preferência na província.

Resposta para o telef. 55244 — Armação de Pêra. 1696

A PONTA DA AREIA

Proprietários de terrenos para auto-construção, em Monte Gordo, reúnem com a Câmara e o Gabinete da Operação Sertão

VISITAMOS o gabinete técnico, especialmente criado pela Câmara Municipal para levar a efeito a Operação Sertão/Monte Gordo, já descrita, na sua concepção teórica, neste espaço de «A Ponta da Areia», especialmente dedicado ao concelho de Vila Real de Santo António.

Fomos recebidos por Miguel Veloso e pelo eng. Brito que formam a equipa permanente de apoio às populações, conjuntamente com o Bartolomeu, funcionário da Câmara Municipal. O gabinete situa-se numa das de-

trabalhos. Miguel Veloso explicou-nos que o inquérito à família se encontra praticamente concluído. Faltam apenas as barracas. O inquérito à habitação já abrangeu dois terços dos habitantes do bairro.

Quisemos indagar se já se sabem pormenores, nomeadamente um cálculo aproximado do número de pessoas que ali residem, índice de carências e outros, mas o nosso interlocutor disse-nos que os resultados só seriam revelados no final do inquérito.

O gabinete está a promover e

tinham dado aos 63 lotes cedidos em 31 de Dezembro pela Câmara cessante. Miguel Veloso explicou-nos como o gabinete se tinha debruçado profundamente sobre o assunto, estudado uma nova implantação e transformado os 63 lotes em 77, contemplando, com esta medida, todos os pedidos existentes. É ainda natural poderem lotear-se mais alguns terrenos e é provável também que venham a surgir mais pedidos.

Hoje a Câmara Municipal reúne com os proprietários (em regime de direito de superfície) dos 74 lotes, e com os técnicos do gabinete, para analisar o estudo de implantação dos lotes de terreno, bem como tomar uma atitude face aos esboços dos projectos-tipo que o gabinete elaborou para as casas dos loteamentos, projectos que se supõe poderem vir a ser fornecidos a baixo-preço, para auto-construção. Estes projectos estão elaborados de acordo com a composição de cada família, contemplando soluções das 3 às 5 assoalhadas. São completos, incluindo arquitectura, estabilidade, pormenores construtivos e instalações.



Acabar com as barracas como esta e dar condições dignas de habitação aos habitantes do bairro, é o objectivo último da Operação Sertão/Monte Gordo.

pendências do pavilhão ginno-desportivo de Monte Gordo, a pedido dos técnicos.

A sala encontra-se apetrechada com equipamento necessário ao trabalho dos técnicos e, pelas paredes, estão expostos diversos mapas do Sertão, de Monte Gordo, e numa escala maior, a área circundante. Expostos estão alguns projectos tipo, de casas com três a cinco assoalhadas, contemplando soluções de rés-do-chão e primeiro andar.

Os trabalhos da equipa, dirigida pelo arquitecto Rui Paula, iniciaram-se há dois meses. Quisemos saber como estavam os

o impulsionar o recurso aos empréstimos do Fundo de Fomento da Habitação, ao abrigo do processo PRID, para arranjos de casas ou complementamento com casas de banho, cozinha e outros melhoramentos. Prepara ainda os processos, uma vez que as pessoas não têm condições para o fazer.

«Verificámos que as pessoas não recorriam ao PRID ou por não saberem da sua existência ou por não saberem como preparar os processos» — afirmou-nos José Veloso, da Cooperativa Bloco, encarregada de algumas acções na Operação.

Quisemos ainda saber o destino que os técnicos da Operação

III Mostra Filatélica no Laranjeiro

A SECÇÃO filatélica do Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro organiza, nos dias 5 e 6 de Julho, a sua III Mostra Filatélica, comemorativa do 44.º Aniversário daquela colectividade.

Estará instalado, junto do certame, um posto de Correio onde será apostado, na correspondência apresentada, um carimbo especialmente executado pelos C. T. T. Haverá sobrescritos comemorativos editados pelo C. I. R. L. que serão vendidos no local.

Qualquer esclarecimento pode ser pedido para a secção filatélica do Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro, na rua Dr. Pires de Castro, 2800 Almada.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

Incremento do Escotismo no Algarve

CRIADO há 73 anos por Baden Powell e hoje disseminado por todo o Mundo, o Escotismo, método de educação da juventude está a conhecer nova fase de expansão no Algarve, onde já teve períodos de grande incremento, servindo, durante várias gerações, alguns milhares de jovens.

Após grandes reuniões em Faro e Olhão, em que se divulgou o propósito de dar de novo, ao movimento escotista, a largueza de horizontes que já conhecera, foi a vez de Vila Real de Santo António, através do seu «velho» Grupo n.º 60, dirigido pelo chefe Romualdo Pescada, apresentar trabalho útil.

Na mata da Ponta da Areia, prestaram compromisso de honra quinze novos elementos, servindo a cerimónia de pretexto para a realização de uma festa de campo em que tomaram parte cerca de 40 escoteiros daquele grupo e quase meia centena do Grupo n.º 6, de Olhão, incluindo-se na representação olhanense uma vintena de «guias», do sector feminino escotista.

Além dos dirigentes vila-realenses e olhanenses, assistiu às cerimónias o chefe regional da A. E. P., Alfredo Bandeira Rodrigues.

O Dia da Prevenção foi assinalado com «nota positiva» pelos Bombeiros de Vila Real de Santo António

A ASSOCIAÇÃO Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, assinalou, com algumas iniciativas de interesse, o Dia da Prevenção, fazendo distribuir pela população do concelho, bem como nas praias e parques de campismo, desdobráveis contendo preciosos avisos e ensinamentos, com vista a serem conseguidos resultados úteis na prevenção de acidentes.

A fim de avaliarem as condições de segurança existentes nas zonas de banho, os bombeiros realizaram diversos exercícios que foram acompanhados com interesse e curiosidade pelo público. e em que se visava demonstrar como poderia proceder-se ao salvamento de náufragos ou acidentados.

Pelo que tivemos ensejo de apreciar, os bombeiros chegaram à conclusão de que estão praticamente inutilizados os meios postos à disposição dos nadadores-salvadores das praias para bem se desempenharem das suas funções, havendo zonas onde a protecção dos banhistas praticamente não existe e outras onde os nadadores-salvadores estão desactualizados quanto à natureza das

suas funções. Isto equivale a dizer que os banhistas, ao lançarem-se à água nas praias da zona, têm principalmente de contar com eles próprios, pois, em caso de acidente, são remotas as hipóteses de receberem, a tempo e a horas, adequada assistência. A ilustrar este aspecto de uma eventual assistência a acidentados, poderá dizer-se que os meios de comunicação, como o telefone ou a rádio, são quase desconhecidos da maior parte dos nadadores-salvadores, quando é certo que tais meios deveriam estar ao alcance daqueles, para serem imediatamente prevenidas as situações graves que não é raro surgirem.

Verifica-se também nas praias, mesmo nas mais concorridas, uma crescente sujidade que, a continuar assim, não tardará muitos anos a provocar os seus próprios acidentes, com objectos cortantes ou perfurantes (latas, arames, vidros e outros) disseminados pelas areias, além das cascas, restos de comida, plásticos, etc., utilizados na área das praias e que não são objecto de pronta remoção.

Reembolso de despesas com o gasóleo para a agricultura

QUANDO em 31 de Janeiro foi aumentado o preço dos combustíveis, o litro de gasóleo subiu de 13\$00 para 17\$50, tendo sido logo anunciado que os agricultores seriam reembolsados da diferença.

Desde 16 de Junho, os serviços regionais do Ministério da Agricultura e Pescas, distribuiu um boletim que os agricultores deveriam preencher, com o auxílio dos funcionários do MAP, se necessário, com os elementos relativos às áreas ocupadas pelas várias culturas nas suas explorações e com as quais se estimará a quantidade de gasóleo consumida nos trabalhos realizados.

A distribuição, preenchimento e recepção dos boletins teve lugar nas sedes dos concelhos de todo o País, nas instalações daqueles serviços ou nos locais que habitualmente os agricultores frequentam, como sejam os ex-grémios da lavoura, as cooperativas e associações de agricultores.

O prazo para o preenchimento dos boletins terminou no dia 18 de Junho, prosseguindo imediatamente as operações destinadas ao processamento do reembolso das quantias que vão ser devolvidas.

O pagamento das importâncias em dívida relativas ao primeiro semestre do ano corrente iniciará-se em fins de Agosto ou princípios de Setembro.

ESPAÇO DE TAVIRA «PERIGO DE MORTE» OU «PERIGO DE VIDA»

CONSTITUIU o programa de habitação social, lançada após o 25 de Abril, uma dupla realidade que, articulada com a conjuntura transformacional procurará de certo modo, minimizar a problemática habitacional com que, ainda hoje, o nosso sistema se debate e dinamizar um sector que se apresentava em crise, cujas consequências poderiam provocar desequilíbrios a curto prazo e, simultaneamente, permitir

que, certos extractos da população portuguesa, pudessem usufruir de condições mínimas de acesso a um esquema de habitação própria, ambição natural de quem, dependendo do vicioso sistema da procura e da oferta via bloqueados os seus recursos, em função de algo que o colocava numa situação de marginalização em relação às condições que se lhe propunham.

Tavira, procurando libertar-se do marasmo a que um lento processo de agonia ou auto-aniquilamento a conduziu, por determinação de vontades que lhe são alheias, ou pelo saudosismo aberrante de meia dúzia de DEZ REIS de GENTE que aqui se fizeram e se auto-declararam como os defensores de valores que são os deles, olhou em frente e decidiu-se pela dinâmica transformativa; confrontou padrões e abandonou o conservadorismo das velhas casas com brasões!

Através da Comissão Administrativa, democrática, órgão autárquico que, nos anos pós-revolução, orientava os destinos dos municípios (Conclui na 4.ª página)



O chanceler Helmut Schmidt, da Alemanha, veio a confirmar, sobre as palavras do presidente francês Giscard d'Estaing, que não é pacífica a nossa adesão à CEE, subsistindo dificuldades que os nossos governantes ou ignoram ou fazem que ignoram.

Em qualquer dos casos o adiamento da nossa adesão produziu um rude golpe na estratégia do Governo da AD que a havia considerado como «a prioridade das prioridades».

TRIBUNA LIVRE CONTRASTE O GRANDE PROBLEMA

A VIDA é plena de contrastes. O que ontem nos parecia absurdo é hoje simples realidade. O mal-querer de uns é o bem-querer de outros. Tudo gira à volta e envolta na vida. Porque se contraiu, com o nascimento, uma dívida que, seja quando for, e como for, terá de ser paga por todos e cada um de nós...

Os ricos, todavia, atravessam de maneira airosa o arame da existência suspenso sobre o precipício, com um riso na face, com o estômago bem nutrido. Em contraste com eles, os pobres atravessam, igualmente, o arame da existência, também tendo por suporte o profundo precipício, mas com os cuidados de embriagado, o estômago em rebeldia, sangrando fomes vindas de geração em geração.

Também na injustiça da justiça há casos flagrantes de intenso contraste. Há os que são presos e condenados judicialmente por roubar algumas côdeas para matar a fome. Por outro lado, existem os grandes ladrões, de chapéu alto e luxuosos fatos, que se apoderam de milhares e milhares de contos, pertencentes à banca — dinheiros da Nação, isto é, do Povo — e que, em vez da cadeia merecida, não há justiça, da autêntica justiça, que os meta nos seus lugares certos, isto é, entre grades de sol aos quadrinhos.

Um povo como o nosso merece

por A. Vicente Campinas

mais justiça da vida, na parte de riqueza que produz para a nação, que aquela que o regime capitalista, em flagrante contraste de (in)justiça, lhe proporciona. Mas a organização gasteriana em que estão atolados alguns governantes que temos tido, no pós 25 de Abril, impede que essa riqueza, que o povo trabalhador tem produzido, e continua a produzir, lhe seja, em boa parte, distribuída. Isto porque a sociedade e a vida em que nos inseriram, quando nascemos, é, ainda, e por enquanto, dominada pela injustiça do contraste, isto é, por exploradores e explorados. Só quando estes, confiantes, conscientes e decididos, encararem a sério a certeza de que a razão está do seu lado, de que a justiça mais justa é a da produção de um para todos e de todos para um todo, numa sociedade fraternal, socialista, em que a liberdade seja rigorosamente igual para toda a gente, o pão branco e a alegria postos na mesa, sem qualquer discriminação de classes — só quando os homens e as mulheres se sentirem iguais nos seus direitos e deveres, de liberdade e de fraternidade, é que poderemos dizer, enfim, que vale a pena viver a vida de trabalho e de luta que se está a viver.

Porque, embora feita de contrastes — começando pelo sexo para que precisamente a vida exista e se prolongue — a justiça da injustiça deixará de ter razão para existir. E o povo, pensando como quiser, seguindo a doutrina que entender, poderá cantar, sem temores pelo amanhã a canção da felicidade a que toda a gente desde que nasce, tem pleno direito: a alegria de viver, a Paz, o Pão e a Liberdade que são tão indispensáveis a todos como a água que se bebe e o ar que se respira.

12-6-80.

ALUGA-SE Casa na praia de Faro, mobilada para 4 pessoas nos meses de Julho, Agosto e Setembro. Resposta a este jornal ao n.º 1672.

Correio de LAGOS

OS «CARTAZES» ANTI-TURÍSTICOS E ANTI-CULTURAIS ACUMULAM-SE

L AGOS, tida e havida como das cidades mais limpas do País, parece ter entrado em fase retrógrada pois que os «cartazes» anti-turísticos e anti-culturais, nos últimos tempos, tem-se multiplicado.

Numa volta ocasional registámos o jardim do ferro de engomar, fronteiriço ao edifício dos Serviços Municipalizados, onde todos os dias acorrem consumidores de água e luz, num estado que envergonha e faz crer que o peão dos jardins está entregue a vereador que não acompanha o andamento dos serviços, visto que os canteiros cavados há algum tempo decerto com o fim de serem embelezados não passaram da cava, e se agora pretendem tratá-los terão que voltar a cavá-los. Na praia Formosa, vulgo da Batata, que, por junto à Lota de peixe é visitada por nacionais e estrangeiros, todo o ano, a limpeza não corresponde ao que seria para desejar, e quando o mar arrasta «limos» em quantidade, toma aspecto pouco convidativo.

O canteiro de chorões que se estende por toda a Avenida, por mal tratado, perde muito do seu valor. O 3.º piso do Mercado Municipal, apesar de grande parte estar transformado em estufa de flores, outras tem o aspecto de lixeira, e como o que nós vimos todos podem ver por estar livre o acesso, mais outro cartaz que não abona nem turística nem culturalmente.

Pelo que até nós tem vindo, o que fica, constitui pequena amostra do que por Lagos vai nos aspectos turístico e cultural, pelo que ousamos defender mais interesse por quanto possa contribuir para o bom nome de Lagos.

Na Assembleia Municipal estão representados quase todos os partidos políticos. Quem levanta a sua voz nestes aspectos?

Joaquim de Sousa Piscarreta

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE FESTINATEL/80 * FARO, LOULÉ E PORTIMÃO ASSISTEM

COM a participação de 24 grupos folclóricos (16 estrangeiros e 8 nacionais, incluindo 2 das regiões autónomas dos Açores e da Madeira), representantes da Alemanha Federal, Austria, Bulgária, Checoslováquia, Egipto, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Israel, Jugoslávia, México, Polónia, Portugal, Suécia e Turquia, o INATEL leva a efeito de 22 a 28 do mês em curso o II Festival Internacional de Folclore — Festinatel/80.

O Festinatel/80, que tem o patrocínio da dr.ª Manuela Eanes, inicia-se com uma cavalgada de 40 Campiões do Ribatejo e a exibição de um grupo de «Zé Peireiras», seguindo-se um desfile na Avenida da Liberdade, com seis carros populares portugueses e a participação de todos os grupos nacionais e estrangeiros, presentes no Festival, que proporcionarão um alegre e colorido espectáculo de folclore, do qual sobressaia a beleza e a riqueza das danças e cantares de 17 países da Europa, África, Ásia e América.

O INATEL que promove esta grande festa do Folclore Internacional, que abrange todo o País, organizará espectáculos nos quais participarão grupos nacionais e estrangeiros, em Lisboa, Braga, Vila Real, Póvoa do Varzim, L-

meço, Aveiro, Gouveia, Évora, Beja, Faro, Loulé e Portimão.

Na Capital haverá espectáculos de Rua (no Castelo de S. Jorge, Rossio e Praça do Império), nas noites de 24-25 e 26 de Junho e ainda um espectáculo no dia 26, no Teatro S. Luis, com os grupos representativos da Alemanha Federal.

(Conclui na 4.ª página)

AS ELEIÇÕES NAS CASAS DO POVO ACABAM EM 15 DE SETEMBRO

AS eleições que as Casas do Povo estão a promover este ano para substituição dos corpos gerentes eleitos ou nomeados há mais de três anos deverão estar concluídas até 15 de Setembro.

É o que fixa um despacho normativo do Ministro dos Assuntos Sociais remetido para publicação no Diário da República.

Este despacho vem também esclarecer em que termos os pensionistas do Regime Especial de Previdência dos Trabalhadores Rurais poderão intervir nas eleições, uma vez que o anterior despacho normativo (n.º 131/80) não regulamentou essa matéria.

Reconhecendo «ser da maior justiça estender aos pensionistas as possibilidades de inscrição e de regularização da situação que o anterior despacho conferiu não só aos sócios de inscrição obrigatória como até aos cônjuges dos actuais sócios «contribuintes», os pensionistas «poderão ser incluídos nos cadernos eleitorais da instituição em cuja área residam, des-

de que à data de 31-12-79 estivessem inscritos em qualquer categoria de sócio e tivessem as quotizações respectivas em dia, ou desde que regularizem o seu débito de quotas».

Quanto aos pensionistas que hajam deixado de ser sócios é-lhes facultada a possibilidade de se reinscreverem como sócios da Casa do Povo em cuja área residam, ou de se inscreverem como sócios «protectors», pagando, num e noutro caso, as quotas respectivas desde 1-1-80.

Finalmente, o mesmo despacho prorroga por trinta dias o prazo para que os trabalhadores rurais, os produtores agrícolas e seus cônjuges, e os pensionistas do regime especial de previdência regularizem as suas inscrições e ou situações contributivas, por forma a poderem intervir no próximo acto eleitoral da sua Casa do Povo.

Deste modo, as regularizações deveriam ser efectuadas até ao dia 16 de Junho.

P. Pereira Coutinho Advogado Largo de S. Francisco, 32 FARO — Telef. 22 89 4